

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

ESCOLA M. E. F. Prof. Carlos Augusto Guimarães

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães foi pautado sob grandes reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar, já que a sua construção teve o apoio da APMF, Conselho Escolar, professores funcionários e alunos. É um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola, sendo um clarificador da ação educativa em sua totalidade. Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o funcionamento da Escola, sua estrutura física funcional e também pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que a escola proporcione momentos de investigações, inovações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	6
3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	10
3.1 Símbolos Oficiais.....	10
3.2 Horários de Funcionamento	10
4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	12
4.1 Estrutura Organizacional	12
4.1.1 Caracterização de cada setor.....	13
4.1.2 - Papel do gestor escolar.....	13
4.1.3 - Papel da coordenação pedagógica	14
4.1.4 Papel do aluno	15
4.1.5 – Colaboradores.....	16
4.1.6 - Ofertas de ensino	16
4.2 Estrutura Pedagógica.....	17
4.2.1 Ofertas de ensino	17
4.3 Formas de Ingresso na Instituição de Ensino.....	18
4.4 Atividades Complementares	18
4.5 Espaço Físico	19
4.5.1 Espaço físico e atividades pedagógicas.....	20
4.6. Regime Interno	23
4.7 Das Condutas dos Estudantes que afetam o Ambiente Escolar/Faltas Disciplinares	27
4.8 Das Medidas Disciplinares	28
4. 9 Dos Procedimentos para Aplicação das Medidas Disciplinares	29
4. 10 Dos Recursos Disciplinares Adicionais.....	30
5. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR	31
6. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	41
6.1 Abordagem Histórico-Cultural.....	41
6.2 Currículo e Gestão na Instituição Escolar	43
6.3 O Trabalho Como Princípio Educativo.....	102
6.3.1 O papel da escola e os sujeitos da educação	103

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

6.3.2 A estrutura disciplinar e a integração curricular	103
6.4 A Questão do Conhecimento no Âmbito da Inclusão	103
6.4.1 Educação inclusiva.....	103
6.5 Concepção de Ensino e Aprendizagem.....	113
6.6 Concepção de Avaliação	114
7. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES – METAS	116
7.1 Elevar o Desempenho Acadêmico dos Estudantes.....	118
7.2 Aprimorar a Rede de Comunicação de Informação a Toda a Comunidade Escolar	119
7.3 Realizar Uma Prática Educativa Fundamentada no Desenvolvimento de Valores Necessários à Formação Humana dos Sujeitos do Processo Educativa	120
7.4 Organizar o Trabalho Pedagógico e Administrativo da Escola, de Forma a Estabelecerem-Se Rotinas Claras Para Todos os Segmentos que compõem a Comunidade Escolar	120
7.5 Qualificar a Organização, Manutenção e Conservação do Patrimônio Escolar e Humano.....	129
7.6 Ampliar e Qualificar o Acesso e o Desempenho na Utilização de Recursos Tecnológicos nas Tarefas Organizativas Docentes e Discentes.....	131
7.7 Democratização Da Escola	132
8. REFERÊNCIAS.....	134
ANEXO I – Proposição de Ações – Metas	135
ANEXO III – CHECKLIST do PPP.....	138
ANEXO IV - Parecer de Legalidade emitido pelo C.M.E - Conselho Municipal de Educação	141

1 INTRODUÇÃO

Entendemos como Projeto Político Pedagógico o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando exigências legais do sistema, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar. Reconhecemos características fundamentais desse documento a consideração e aplicação daquilo já instituído: Legislação, currículos, métodos, conteúdos etc., assim como instituir, estabelecer e criar objetivos, procedimentos, documentos, instrumentos, hábitos e valores que possam identificar e personalizar a própria cultura escolar.

Mais que um instrumento que interpreta e aplicam às leis e diretrizes educacionais, o Projeto Político Pedagógico é um organismo vivo que norteia ações que surgem de ideais de valorização da integridade humana. Nessa caminhada é imperativo fazer educação de forma corajosa e comprometida com os verdadeiros anseios, princípios e valores humanos dentro do meio social no qual ele está inserido.

O Projeto Político Pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e com os interesses reais e coletivos da população predominante. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da concretização da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade (VEIGA, 1995).

O Projeto Político Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que apresenta, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professoras e professores, equipe técnica, alunas e alunos, seus pais e responsáveis, além de toda a comunidade.

Essa prática de construção de um projeto deve estar amparada por concepções teóricas sólidas e supõe o aperfeiçoamento e a formação de seus

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

agentes. Só assim serão rompidas as resistências em relação a novas práticas educativas. Os agentes educativos devem sentir-se atraídos por essa proposta, pois só assim terão uma postura comprometida e responsável. Trata-se, portanto, da conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Estadual Dr. Francisco Gutierrez Beltrão, foi fundada em 1941 tendo como entidade mantenedora o Governo Federal. Na gestão municipal de 1997/2000, houve a municipalização deste estabelecimento, então fez-se necessário a escolha de um novo nome. Após várias sugestões optou-se por homenagear, em vida, o Professor Carlos Augusto Guimarães, por ter sido professor da escola enquanto esta era estadual e por ser um dos professores mais antigos do município e, ainda, atuante na educação.

Através do Decreto Municipal nº 243/99, de 31 de dezembro de 1999, com a Resolução nº 1626/2000 publicada em Diário Oficial do Estado do Paraná nº 5765, no dia 16/06/2000, foi autorizado o funcionamento deste Estabelecimento de Ensino com oferta para o ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, reido pelo ciclo Básico de alfabetização – C.B.A. – quatro anos – com direito à Educação Especial na área de Deficiência Mental e uma Sala de Recursos.

No ano de 2001, a escola passou a ser regida pelo Artigo 23 da LDB 9394/96 e DEL. 007/99 – de acordo com esta Lei a escola ficou dividida em dois ciclos: O 1º ano e o 2º ano fazem parte do 1º ciclo e 3º ano e 4º ano fazem parte do 2º Ciclo, e por norma estabelecidas pela Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

No ano de 2006, a proposta pedagógica foi incrementada através da Pedagogia Empreendedora Sociointeracionista, com o objetivo de atender adequadamente as atuais necessidades de aprendizado do aluno visando o trabalho interdisciplinar, buscando a composição de um objeto comum entre elas, através da contextualização, processo pelo qual a teoria e a prática se relacionam, mostrando aos alunos que os conteúdos tem a ver com a vida nas mais diversas situações do dia-a-dia, sendo incluídos os temas transversais com questões sociais importantes para a formação global do aluno, diante de uma prática pedagógica reflexiva.

Por meio do Decreto 166/2006 da SME, foi instituído nas escolas municipais do Ensino Fundamental de 1ª às 4ª séries um sistema de avaliação através de notas de 0 (zero) a 10,0 (dez) por série e não mais por ciclos. Neste decreto ficou definido que o rendimento mínimo exigido pelo estabelecimento seria a nota 5,0 (cinco vírgula zero) por disciplina, com frequência mínima exigida igual ou superior a 75%

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

(setenta e cinco por cento) sobre o total da carga horária do período letivo de 200 dias letivos de trabalho escolar. No final de 2007, deram-se encerradas as atividades, e com a Resolução 12/2008, no conselho Municipal de Educação e o Parecer Técnico do Setor de Estrutura e funcionamento, houve a Cessação definitiva da Educação Especial – Sala de Recursos, nesta Escola.

A autorização de funcionamento da Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães, se deve através da Resolução nº 014/07, publicada em 31 de agosto de 2007. Ela autoriza por mais três anos o prazo para o Funcionamento do Ensino fundamental de Ensino.

Por fim, com o início do ano letivo de 2009 e consequentes mudanças de administração, a mesma, analisando os índices de aprendizagem nas escolas municipais, optou com a aprovação do Conselho Municipal, através do Parecer 02/2009, o Projeto Político Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação, que passou a ser norteado pela Pedagogia Histórico-Crítica.

Segundo a L.D.B. na Lei 9394/96, artigos 12 e 13, incisos I e II, os Estabelecimentos de Ensino deverão elaborar a sua proposta pedagógica de acordo com os seus recursos materiais e financeiros. Já no artigo 14, incisos I e II, deixa-se clara necessidade da participação dos segmentos para que aconteça a gestão democrática da escola.

Sabemos que nossa missão é desenvolver nos alunos as suas potencialidades, atender e superar as suas expectativas, buscando a sua realização pessoal para que seja um cidadão de caráter, satisfeito e feliz.

Dessa forma, essa Proposta Pedagógica constituindo o núcleo curricular da escola, e sendo reelaborada sempre ao início do ano letivo, tem por objetivo nos proporcionar a oportunidade de documentar a verdadeira intenção do nosso trabalho, as atividades que desenvolveremos com os alunos e sua comunidade local, sendo que deve manifestar o interesse e as necessidades do bairro e do grupo ao qual a escola está a serviço, mas sem com isso diminuir qualitativa ou quantitativamente os conteúdos a serem ensinados.

Agindo assim, propiciando a participação coletiva e responsável de todos os envolvidos no processo educativo, asseguraremos a autonomia e cooperação que auxiliarão a escola na definição de estratégias para solucionar o problema das desigualdades sociais de aprendizagem e das exclusões que por acaso estejam

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

ocorrendo.

A Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães faz com que esse período, no qual todas as atenções se voltam para a elaboração da Proposta Pedagógica, seja o momento mais importante do período letivo, uma vez que para definir a prática que será adotada pela escola traz-se para discussão, reflexões e tomadas de decisões de todos, os anseios dos seguimentos que compõe esta escola, ou seja, todas as partes são ouvidas e nessa troca participam também com sugestões para que os objetivos do grupo sejam alcançados.

Norteados pela Proposta Pedagógica é possível que a equipe envolvida, diretamente no processo, direcione suas atividades de modo a satisfazer as ansiedades de todos aqueles que se dispuseram a participar na elaboração desse documento, pois dessa forma se garante a transformação necessária que atenda ao interesse da comunidade à qual a escola está a serviço.

A Proposta Política Pedagógica Municipal será pautada na perspectiva Histórico-cultural, sendo um documento norteador para o trabalho pedagógico, não excluindo a utilização das demais pedagogias que já perpassaram pela educação .

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.7).

Neste ano de 2022, os rumos que a educação Municipal buscou trilhar para minimizar o contexto pós-pandêmico do presente momento e iniciar uma retomada educacional prezando pela qualidade e aplicabilidade dos conteúdos alinhados à BNCC e ao Referencial Curricular do Paraná.

DIRETORAS – ESCOLA MUN. PROF.º CARLOS AUGUSTO GUIMARÃES

- Maria de Fátima Bueno Bintencourt (2000 – 2001)
- Célia Rosana Santos Gusmão (2002 – 2004)
- Maria Rosa Souza de Martini (2004)
- Sandra Rejane Pelisson Maciel Ponciano (2005 – 2011)
- Marley Pelizer Machado (2012 – 2014)

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

- Eliane de Fátima Souza (2015 – 2017)
- Leonir Aparecida Pedro (2018 – 2019)
- Íris Maria de Jesus Campos (2019 – 2020)
- Jaqueline Berbel Cadamuro (2021 até a data atual)

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Denominação completa do estabelecimento

Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães

Endereço

Avenida Engenheiro Beltrão, 65 – Centro

CEP: 86.200-000

Dados telefônicos para contato

(43) 31780254

Município

Ibiporã

Endereço eletrônico

escola.guimaraes@ibipora.pr.gov.br

Nomenclatura completa da entidade mantenedora

Prefeitura Municipal de Ibiporã

3.1 Símbolos Oficiais

A Escola Municipal Prof.º Carlos Augusto Guimarães tem sua logo que é utilizada em todos seus documentos oficiais, utilizamos também os o Hino e a Bandeira Nacional e do município para complementar nos eventos culturais e datas comemorativas desta instituição.

Estes símbolos são de extrema importância para nossa instituição, sendo assim, devem ser respeitados por todos os alunos, professores, pais e cidadãos.

3.2 Horários de Funcionamento

O estabelecimento de ensino funciona em período parcial das 7h30 às 11h30, e das 13h00 às 17h00.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) funciona em período diurno e período noturno. A carga horária é de três horas diárias, no período matutino das 7h30 às 10h30 e no período noturno das 19h00 às 22h00.

4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Esta unidade escolar é mantida pelo Poder Público Municipal e administrada pela Secretaria da Municipal de Educação do município de Ibiporã-PR, com base nos dispositivos constitucionais vigentes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96), no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e no Referencial Curricular do Paraná, para o Ensino Fundamental, respeitadas as normas regimentais básicas aqui estabelecidas e, reger-se-á por este Regimento próprio.

Esta unidade escolar oferece Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, abaixo descritos, e denomina-se **Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães**.

I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano em períodos matutino e vespertino;

II - Educação de Jovens e Adultos em períodos matutino e noturno

Além dos componentes curriculares da Base Nacional Comum, oferta-se atividades educativas alinhadas com a BNCC através de projetos de recuperação escolar e cultural.

4.1 Estrutura Organizacional



Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

Com a apresentação em círculo, e contidos na esfera maior, que é a escola e que é necessário existir uma conexão entre todos os segmentos que constituem a instituição escolar, pois “não se tem uma escola somente com a direção, mas sim com todos os atores buscando seus objetivos e buscando a função da escola, que é a aprendizagem dos alunos”. (LIBÂNEO, 2012, p. 423).

Frente a este diagrama, determina que cada membro formador possui sua função, seu papel, o quais serão apresentados neste momento

4.1.1 Caracterização de cada setor

A Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães atende alunos em três turnos diários.

Para o atendimento de nossa clientela e desenvolvimento dos objetivos citados neste projeto a Escola conta com profissionais: toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período. É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. O PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos. Por isso, a sua elaboração precisa contemplar os seguintes tópicos:

4.1.2 - Papel do gestor escolar

Para que o profissional da educação chegue ao cargo de gestor, observa-se que é necessário, que o profissional tenha competência e conhecimento de toda a organização do espaço escolar e de sua clientela, do corpo docente e das leis que amparam o sistema de ensino.

A partir disso, podemos entender como competência a incessante busca pela qualidade e melhoria da educação. Essa busca passa, pois, pela definição de padrões de desempenho e competência do diretor escolar, dentre outros, de modo a nortear e orientar o seu desenvolvimento.

Com isso, o gestor necessita compreender que a estrutura administrativa de

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

uma escola perpassa por diversos momentos e não se restringe ao administrativo, o gestor necessita inicialmente conhecimento e competência, promovendo na comunidade escolar o entendimento do papel de todos em relação à educação e a função social da escola, mediante a adoção de uma filosofia comum e clareza de uma política educacional, de modo a haver unidade e efetividade no trabalho de todos”.

Compete ao gestor escolar dinamizar e executar a política educacional que leve ao alcance dos objetivos educacionais propostos. O gestor possui em suas mãos e pode construir e reconstruir o regimento interna da escola. Este regimento é construído com todos os membros da escola para que auxilie no bom andamento da instituição.

A gestão democrática retrata a participação e o envolvimento da comunidade escolar e de uma visão de gestão voltada para o saber ouvir, observar, analisar, compreender, dialogar, reformular e possibilitar as mais diversas mudanças para a obtenção de resultados condizentes com as necessidades da escola.

4.1.3 - Papel da coordenação pedagógica

Na LDB/96, no artigo 64, encontramos a seguinte apresentação:

Art. 64: A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional, para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

O Coordenador Pedagógico é o profissional da educação que atua no espaço escolar como um agente mediador e facilitador do processo ensino-aprendizagem. Está diretamente ligado aos professores subsidiando suas ações e contribuindo para a evolução de todo o processo que envolve a aprendizagem, devendo ser dinâmico e competente no exercício de suas funções, buscando levar os professores à reflexão no que diz respeito a suas práticas pedagógicas.

Ele é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, dando suporte a sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Ao lado do professor, esse profissional zela pelo processo de aprendizagem e formação dos estudantes por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos das crianças, ou seja: enquanto o

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

professor se ocupa em cumprir o currículo disciplinar, o coordenador educacional se preocupa com os conteúdos atitudinais, o chamado currículo oculto. Nele, entram aspectos que as crianças aprendem na escola de forma não explícita: valores e a construção de relações interpessoais.

- Orienta os alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores, atitudes, emoções e sentimentos.

- Orienta, ouve e dialoga com alunos, professores, gestores e responsáveis e com a comunidade.

- Participa da organização e da realização do projeto político-pedagógico e da proposta pedagógica da escola.

- Ajuda o professor a compreender o comportamento dos alunos e a agir de maneira adequada em relação a eles.

- Ajuda o professor a lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

- Media conflitos entre alunos, professores e outros membros da comunidade.

- Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica elaborada.

- Zelar pela aprendizagem dos alunos.

- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

- Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento nacional.

4.1.4 Papel do aluno

O aluno não deixa de ser tão importante quanto os demais membros da escola. Nesta estrutura não há melhores ou piores, há sim, pessoas na busca incessante de modificar a maneira de viver e qualificar estas crianças e jovens para a vida.

Os alunos devem ser vistos como “a menina dos olhos” da escola. São eles que determinam a existência da instituição educacional. A escola é o espaço, no qual, este aluno vai, em sua grande maioria, na busca de novos conhecimentos e aprimoramento.

Diante do que foi afirmado, buscamos em Lück (2009, p. 21) a seguinte

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

afirmação: “os alunos são as pessoas para quem a escola existe e para quem deve voltar as suas ações, de modo que todos tenham o máximo sucesso nos estudos que realizam para sua formação pessoal e social”.

Frente a essa afirmação, podemos determinar que aos profissionais da educação precisam desenvolver um ambiente rico em harmonia, onde a criança tenha desejo de permanecer, que o professor instigue o aluno, dando-lhe a possibilidade de criar novas formas de ordenar as informações e transformá-las em conhecimento. Para que isso ocorra, faz-se necessário uma postura de competência e de conhecimentos, conseguindo, dos alunos, respostas de todo o trabalho desenvolvido na escola e que venha a refletir na sua comunidade familiar.

4.1.5 – Colaboradores

Estes também fazem parte da estrutura escola, pois sem eles não estaria preparada para receber ninguém. São os agentes de serviços gerais (terceirizados)

Os colaboradores e as merendeiras das escolas são imprescindíveis, pois deixam o espaço sempre organizado, mantendo a estrutura física da escola. Eles também são vistos, pelas crianças e pelos demais profissionais, como pessoas que deixam sua marca, dialogam muito com os alunos, dão conselhos, buscam ajudar a todos, indistintamente.

Os colaboradores estão muito além de uma vassoura e um pano de pó, estão sempre interagindo com as crianças, mantendo assim um clima de autoajuda e de respeito, tão necessário em uma gestão democrática. Com isso podemos determinar que a gestão escolar é realizada por todos os segmentos e membros formadores da escola.

4.1.6 - Ofertas de ensino

Este Estabelecimento de Ensino funciona em Período Integral, proporcionando aos alunos matérias do currículo Básico Nacional e BNCC, com matérias específicas diariamente, com professores regentes bem como Inglês, Arte e Educação Física ministradas por profissionais formados na área atuante com duração de cinquenta e cinco minutos cada aula e um período de vinte minutos de recreio no período da manhã: 07h30min às 11h30m, tarde: 13h00 às 16h00 e noite 19h00 às 22h00.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

4.2 Estrutura Pedagógica

A Escola Mun. Prof.º Carlos Augusto Guimarães tem como caminho através da Proposta Pedagógica histórica cultural a apropriação e a reconstrução do conhecimento sistematizado buscando evidenciar que todo o conteúdo que é trabalhado na escola é uma expressão de necessidades sociais historicamente situadas, assim ao optar pela pedagogia histórica cultural, a escola objetiva que seus índices de avaliação e, obviamente, de aprendizagem de seus alunos, se eleve gradativa e significativamente.

Trilhando este mesmo objetivo, a Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães. Sabendo que o cotidiano da escola poderá impor mudanças constantes, o Projeto Político Pedagógico será constantemente revisado para que atenda às necessidades de todos os alunos em suas diferentes condições de aprendizagem.

Em relação à educação tecnológica, vale salientar que as aulas de informática através de aulas específicas com professor da área não será necessariamente o único suporte para o aluno, mas deverá ser ampliado a todos os professores para trabalhar os mesmos conteúdos utilizando os recursos tecnológicos para favorecer a aprendizagem dos alunos.

4.2.1 Ofertas de ensino

Esta escola ministra cursos da Educação Básica nas seguintes etapas: Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado conforme legislação vigente.

O Ensino Fundamental será ministrado de forma regular e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Ensino Fundamental, modelado em regime de progressão continuada, com duração de 9 (nove) anos está organizado em 3 (três) ciclos, a saber:

I – Ciclo de Alfabetização – do 1º ao 3º ano;

II – Ciclo Intermediário – do 4º ao 5º ano;

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente ao Ensino Fundamental, respeitará a idade mínima dos estudantes para efetivação da

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

matrícula e ingresso nos cursos e atenderá ao disposto na legislação educacional vigente.

A Educação Especial será oferecida para estudantes que apresentem deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e que necessitam de atendimento pedagógico especializado, por meio de enriquecimento curricular e aceleração de estudos, conforme previsto em lei.

Os estudantes público alvo da Educação Especial, serão atendidos, preferencialmente, nas salas regulares do Ensino Fundamental acompanhado por um monitor ou professor auxiliar e/ou com atendimento em sala de recurso, quando for o caso.

4.3 Formas de Ingresso na Instituição de Ensino

A Secretaria Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais e em consonância com o disposto na Deliberação no 07/2009, do CME - Conselho Municipal de Educação RESOLVE Orientar as Instituições de Ensino da Rede Municipal de Ensino de Ibiporã, quanto aos procedimentos, períodos de matrícula, limites de alunos por turma, idade de ingresso e documentações para o ano letivo de 2022.

4.4 Atividades Complementares

As **atividades pedagógicas**, normalmente, são pessoas ou instituições que apoiam as ações de programa de diversas formas, inclusive financeiramente: empresas, pais, familiares e outros os que favorecem a interação entre os estudantes. Ao realizarem exercícios em conjunto, os alunos desenvolvem o sentimento de cooperação e tornam-se mais sociáveis. Além disso, a interação com os colegas só tem a enriquecer o processo de aprendizagem.

Temos como exemplo:

Programa Jornada Financeira: O Programa A União Faz a Vida é o principal programa de educação do Sicredi e objetiva construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania.

Programa SEBRAE: A educação empreendedora proposta pelo SEBRAE incentiva os alunos a buscarem o autoconhecimento, novas aprendizagens e oportunidades, além do espírito de coletividade e também avaliarem as melhores

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

possibilidades, tanto na vida pessoal como no mercado de trabalho.

Festa Junina: Uma festa junina no ambiente escolar promove integração entre família e corpo docente, pais e filhos e, é claro, entre os alunos também. É um momento de comemoração em conjunto. É importante lembrar que, em uma escola, precisa-se ensinar a história e tradições do próprio país.

Formatura do 5º ano

Não é comum no sistema de ensino brasileiro formalizar a passagem do quinto ano do Fundamental I para o sexto ano do Fundamental II, ainda que os alunos sejam submetidos a expressivos desafios na transição das fases pedagógicas. Ciente da importância desse processo de mudança, a equipe da escola organiza uma formatura simbólica na própria escola, que conta com homenagens, certificados, presentes e a participação de membros da escola e da comunidade. A proposta de marcar esse momento e realizar uma despedida para os alunos, que receberão um certificado de conclusão do Ensino Fundamental I, produzido pelas próprias professoras. A ideia de comemorar a passagem dessa importante fase foi tão bem quista pela escola,

Novo nível, grandes desafios: Durante os cinco anos de estudos no Ensino Fundamental I, os alunos tiveram acesso ao conhecimento que vai além dos livros. Preparados para exercerem o importante papel das relações humanas com um olhar cidadão e a preocupação com os valores sociais.

Nesta etapa inicia-se uma nova fase para essas turmas, com grandes desafios e aprendizados. Nos próximos quatro anos do Ensino Fundamental II, esses alunos foram desenvolvidos, preparados e motivados a opinar, questionar, refletir sobre o conhecimento transferido em sala de aula, criar e, principalmente, a apresentar ideias e soluções para novos e velhos problemas.

4.5 Espaço Físico

Os aspectos físicos da Escola que dispomos são suficientes para a demanda de alunos no turno matutino, vespertino e também noturno com uma turma de EJA – Educação de Jovens e Adultos.

A referida unidade escolar tem uma área construída de 2.742 metros quadrados, sendo assim distribuída:

- 10 Salas de aula com capacidade normal de 40 alunos – sem distanciamento.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

- ☐ 01 Cozinha e Refeitório (capacidade normal de 45 crianças – SEM DISTANCIAMENTO)
- ☐ 01 Despensa
- ☐ 04 Sanitários feminino para alunas
- ☐ 04 Sanitários masculino para alunos
- ☐ 03 Sanitários para professores
- ☐ 01 Secretaria com capacidade para três pessoas.
- ☐ 01 Sala para a Biblioteca (com capacidade normal de 40 alunos – sem distanciamento)
- ☐ 01 Sala para a Informática com capacidade normal de 32 alunos
- ☐ 01 Sala de Professores com capacidade normal de 10 professores, sem o distanciamento.
- ☐ 01 Sala para funcionamento da Classe Especial com capacidade normal de 35 alunos – sem distanciamento.
- ☐ 01 Sala para TGD com capacidade normal de 35 alunos – sem distanciamento.
- ☐ 03 Salas para funcionamento da Educação de Jovens e Adultos com capacidade normal de 40 alunos – sem distanciamento.
- ☐ 01 quadra poliesportiva coberta
- ☐ 01 pátio coberto
- ☐ 01 pátio aberto com piso
- ☐ 02 portões de acesso

4.5.1 Espaço físico e atividades pedagógicas

Cada ambiente escolar proporciona o desenvolvimento de uma ou diversas atividades pedagógicas, desta forma os mesmos são utilizados da seguinte forma:

- **Quadra poliesportiva sem cobertura:** utilizada para a realização das atividades práticas da disciplina de educação Física e demais disciplinas mediante a necessidade didática existente no currículo, esta espaço também é utilizado para realização de festividades, apresentações, comemorações, bem como gincanas e dinâmicas. Momentos que estimulam o desenvolvimento global do aluno.

- **1 playground:** espaço utilizado para brincadeiras livres e/ou dirigidas que estimulam a união, cooperação, respeito as regras de bom convívio, bem como a coordenação motora ampla, noção de lateralidade, força e agilidade.

- **Sala de informática:** espaço amplo que contempla 8 computadores, com acesso a internet. Neste local é possível realizar atividades livres e/ou dirigidas, pois o mesmo favorece a criatividade imaginação, pesquisa, a janela para o mundo através do virtual, bem como para o faz de conta e a cooperação, aqui o lúdico

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

favorece e amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem,

- **Pátio coberto:** ambiente utilizado para atividades livres e/ou dirigidas, referentes a todas as disciplinas trabalhadas, também contempla 2 mesas para tênis de mesa, utilizadas durante as aulas ou na hora do recreio.

- **Sala para materiais de Educação Física:** neste ambiente ficam todo o acervo relacionado as aulas de Educação Física, com os materiais adequados o docente pode elevar o nível de qualidade das aulas práticas, outros docentes também utilizam alguns recursos deste local, sempre visando o desenvolvimento pleno do aluno.

- **Sala para a secretaria:** neste local toda a documentação referente a corpo docente, discente e funcionários ativos e inativos, bem como as documentações arquivadas referentes a APM, PDDE, fichas de hora-atividade ficam arquivadas. Também é o local onde as matrículas, transferências e todo ocorrem o recebimento e envio de documentações referente aos alunos.

- **Sala para a Diretoria e coordenação:** espaço reservados para organização e realimentação das documentações vigentes e utilizadas no atual ano letivo, documentos referentes a APM, PDDE, Conselho Escolar, Regimento Interno, Conselho de Classe, Avaliação do Magistério, Instruções de Funcionamento, Perícia do Corpo de Bombeiro e Ata de Ocorrências, Ata do Programa de Abandono e Evasão Escolar (SERP). O espaço também é utilizado para a organização e gerenciamento de todas as ações pedagógicas e administrativas pertinentes a direção e coordenação, nele também ocorrem atendimentos personalizados (individual ou coletivo) para com a equipe de funcionários, discentes e suas famílias. Portanto este ambiente favorece o estreitamento de vínculos, bem como a solução de situações pontuais, proporcionando um melhor rendimento das ações socioemocionais e práticas.

- **Sala para materiais pedagógicos:** local reservado para organização de todo acervo de materiais pedagógicos, destes cadernos, colas, tesouras e folhas de sulfite a mapas de divisões políticas e hidrográficas, globos terrestres, jogos pedagógicos relacionados a Língua Portuguesa, Matemática, réplicas do corpo humano e etc. Tudo o que existe neste local é utilizado por todos os docentes para deixar a aula mais atrativa e dinâmica, o processo de ensino-aprendizagem fica mais prazeroso quando os recursos físicos são utilizados, vale ressaltar que o corpo

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

docente tem livre acesso a todos os materiais, visto que os mesmos sabem utilizá-los de forma real e necessária, pois não causam desperdício e nem danos aos itens.

- **Cozinha:** espaço destinado a manipulação, higiene e preparação de todas as refeições servidas aos alunos, aqui o cardápio bem como as normas de higiene estipuladas pela nutricionista da Secretaria Municipal de Educação (SME) são rigorosamente seguidas, visto que são elas que asseguram todo o processo de alimentação saudável e mais nutritiva.

- **Refeitório:** neste local destinado a degustação de todas as refeições, também realizamos as orações, canções (hinos) realizadas no início de cada dia letivo, os agradecimentos a cada refeição, bem como a organização de filas, respeito as regras de etiqueta á mesa, alimentação saudável são estimulados e ensinados. Além do trabalho em sala de aula no refeitório a propaganda sobre o alimento do dia, bem como o incentivo a degustação e ao consumo consciente e necessário para ter uma boa saúde e o diálogo sobre o não desperdício de alimentos são pautas diárias em nossa escola. Acreditamos que através do trabalho em sala de aula e no refeitório ajudaremos os alunos escolherem a alimentação saudável.

- **Área de serviços:** neste pequeno espaço temos um tanque simples e uma máquina tipo tanquinho para a higiene de panos e toalhas. Aqui também se encontram os produtos de limpeza que estão em uso, assim como os baldes, rodos e vassouras, organizados em 1 armário, 1 gaveteiro e 1 carrinho de serviços.

- **Sala para produtos de limpeza:** neste local estão armazenados de forma organizada todos os itens para a higiene dos espaços físicos bem como os itens de higiene pessoal.

- **Sala para alimentos:** neste espaço estão armazenados de forma organizada por data de validade e categorias todos os itens da merenda escolar.

- **Sala para utensílios de cozinha:** neste local estão armazenados de forma organizada os utensílios e aparelhos eletrônicos do tipo industriais utilizados na manipulação de alimentos. No mesmo ambiente em prateleira separada, estão organizados aparelhos eletrônicos (sem possibilidade de conserto) adquiridos pelo FNDE pregão, os mesmos permanecerão na escola até a chegada da instrução normativa que determina o destino correto para os mesmos.

- **12 salas de aula:** espaços destinados ao maior período diário de trabalhos de ensino e aprendizagem sistematizado, todos devidamente organizados

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

com 2 ou 3 armários para a organização dos materiais dos alunos e professores, quadro negro, lousa digital, cartazes pedagógicos, ventiladores e climatizadores. Aqui a “mágica” da alfabetização ocorre em todas as disciplinas a todo momento, ao mesmo tempo que os valores de respeito as regras de bom convívio, cooperação, interação e mediação de conflitos ocorrem.

- **Banheiros para discentes:** a escola conta 2 espaços destinados para os banheiros, 1 feminino e 1 masculino, possuem 3 vasos sanitários em espaço reservado e individual e 1 pia em espaço aberto para uso coletivo. Aqui as regras de bom convívio e de boas práticas de higiene são trabalhadas na prática, além da teoria em sala.

- **Banheiros para funcionários:** em todo o prédio contamos com 1 banheiro destinado para a equipe, neles o vaso sanitário é individual e a pia em espaço aberto para uso coletivo.

4.6. Regime Interno

Esta escola funcionará em três turnos diurnos (matutino das 7h30 às 11h30; vespertino das 13h às 17h) e um noturno (das 19h às 22h).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente ao Ensino Fundamental, respeitará a idade mínima dos estudantes para efetivação da matrícula e ingresso nos cursos e atenderá ao disposto na legislação educacional vigente.

A Educação Especial será oferecida para estudantes que apresentem deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e que necessitam de atendimento pedagógico especializado, por meio de enriquecimento curricular e aceleração de estudos, conforme previsto em lei.

Os estudantes público alvo da Educação Especial, serão atendidos, preferencialmente, nas salas regulares do Ensino Fundamental acompanhado por um monitor ou professor auxiliar e/ou com atendimento em sala de recurso, quando for o caso.

Os cursos que funcionam no período noturno terão organização adequada às condições dos estudantes, respeitadas as normas e princípios do Currículo do Paraná e das diretrizes curriculares da BNCC.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

A carga horária mínima de cada curso será ministrada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, respeitada a correspondência, quando for adotada a organização semestral.

Haverá 15 minutos de tolerância em relação ao horário de entrada, do Ensino Fundamental.

Em todas as modalidades a retirada antecipada das crianças pelos pais ou responsável (declarado no ato da matrícula) será admitida em casos especiais, com anuência da direção e mediante assinatura de termo de responsabilidade.

A criança que, por graves razões, precisar permanecer no Estabelecimento além do horário estabelecido, ficará sob a responsabilidade da Diretora ou, em sua ausência, de pessoa designada por ela.

O não cumprimento dos horários, três vezes ao mês, sem a devida justificativa, implicará em descumprimento regimental, podendo a direção da instituição tomar as medidas punitivas cabíveis.

Esta Instituição de Ensino acolhe estudantes de diferentes idades, níveis de desenvolvimento psicossocial e estratos sociais.

Todo estudante desta escola tem direito a:

- ☐ Educação pública gratuita e de qualidade;
- ☐ Acesso à educação gratuita e de qualidade, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental;
- ☐ Alunos com deficiência, que requeiram atenção especial, têm direito a recebê-la na forma adequada às suas necessidades e igualmente gratuita;
- ☐ Receber educação nesta escola que deverá estar limpa e segura;
- ☐ Usufruir de ambiente de aprendizagem apropriado e incentivador, livre de discriminação, constrangimentos ou intolerância;
- ☐ Receber atenção e respeito de colegas, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;
- ☐ Receber informações sobre as aulas, programas disponíveis na escola e oportunidades de participar em projetos especiais;

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

- ☐ Receber Boletim Escolar ou Parecer (Educação Infantil) e demais informações sobre seu progresso educativo, bem como participar de avaliações periódicas, de maneira informal ou por instrumentos oficiais de avaliação de rendimento;
- ☐ Ser notificado, com a devida antecedência, sobre a possibilidade de ser encaminhado para programa de recuperação, em razão do aproveitamento escolar;
- ☐ Ser notificado sobre a possibilidade de recorrer em caso de reprovação escolar;
- ☐ Ter garantida a confidencialidade das informações de caráter pessoal ou acadêmicas registradas e armazenadas pelo sistema escolar, salvo em casos de risco ao ambiente escolar ou em atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes;
- ☐ Liberdade individual e de expressão;
- ☐ Organizar, promover e participação dos alunos no ambiente escolar;
- ☐ Participar da publicação de jornais ou boletins informativos escolares, desde que produzidos com responsabilidade e métodos jornalísticos, que reflitam a vida na escola ou expressem preocupações e pontos de vista dos alunos;
- ☐ Ter assegurados o ingresso e a posse de materiais de uso pessoal na escola, exceto nos casos em que representem perigo para si ou para os outros, ou que perturbem o ambiente escolar;
- ☐ Tratamento justo e cordial;
- ☐ Todo estudante desta escola será tratado de forma justa e cordial por todos os integrantes da comunidade escolar, sendo assegurado a ele;
- ☐ Ser informado pela direção da escola sobre as condutas consideradas apropriadas e quais as que podem resultar em sanções disciplinares, para que tome ciência das possíveis consequências de suas atitudes em seu rendimento escolar e no exercício dos direitos previstos neste Regimento Escolar;
- ☐ Ser informado sobre procedimentos para recorrer de decisões administrativas da direção da escola sobre seus direitos e responsabilidades, em conformidade com o estabelecido neste documento e com a legislação pertinente;

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

- ☐ Estar acompanhado por seus pais ou responsáveis em reuniões e audiências que tratem de seus interesses quanto a desempenho escolar ou em procedimentos administrativos que possam resultar em sua transferência compulsória da escola.

Todo estudante desta unidade escolar tem os seguintes deveres e responsabilidades:

- ☐ Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;
- ☐ Estar preparado para as aulas e manter adequadamente livros e demais materiais escolares de uso pessoal ou comum coletivo;
- ☐ Observar as disposições vigentes sobre entrada e saída das classes e demais dependências da escola;
- ☐ Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;
- ☐ Contribuir para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e seguro, que garanta o direito de todos os alunos de estudar e aprender;
- ☐ Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar;
- ☐ Respeitar e cuidar dos prédios, equipamentos e símbolos escolares, ajudando a preservá-los e respeitando a propriedade alheia, pública ou privada;
- ☐ Compartilhar com a direção da escola informações sobre questões que possam colocar em risco a saúde, a segurança e o bem-estar da comunidade escolar;
- ☐ Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos;
- ☐ Reunir-se sempre de maneira pacífica e respeitando a decisão dos alunos que não desejem participar da reunião;

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

- ☐ Ajudar a manter o ambiente escolar livre de bebidas alcoólicas, drogas lícitas e ilícitas, substâncias tóxicas e armas;
- ☐ Manter pais ou responsáveis legais informados sobre os assuntos escolares, sobretudo sobre o progresso nos estudos, os eventos sociais e educativos previstos ou em andamento, e assegurar que recebam as comunicações a eles encaminhadas pela equipe escolar, devolvendo-as à direção em tempo hábil e com a devida ciência, sempre que for o caso.

4.7 Das Condutas dos Estudantes que afetam o Ambiente Escolar/Faltas Disciplinares

As condutas dos estudantes consideradas incompatíveis com a manutenção de um ambiente escolar sadio ou inapropriado ao ensino-aprendizagem e que são passíveis de apuração e aplicação de medidas disciplinares são:

- ☐ Ausentar-se das aulas ou dos prédios escolares, sem prévia justificativa ou autorização da direção ou dos professores da escola;
- ☐ Ter acesso, circular ou permanecer em locais restritos do prédio escolar;
- ☐ Utilizar, sem a devida autorização, computadores, aparelhos de fax, telefones ou outros equipamentos e dispositivos eletrônicos de propriedade da escola;
- ☐ Utilizar, em salas de aula ou demais locais de aprendizado escolar, equipamentos eletrônicos como telefones celulares, Pager, jogos portáteis, tocadores de música ou outros dispositivos de comunicação e entretenimento que perturbem o ambiente escolar ou prejudiquem o aprendizado;
- ☐ Ocupar-se, durante a aula, de qualquer atividade que lhe seja alheia;
- ☐ Comportar-se de maneira a perturbar o processo educativo, como, por exemplo, fazendo barulho excessivo em classe, na biblioteca ou nos corredores da escola;
- ☐ Desrespeitar, desacatar ou afrontar a equipe gestora, professores, funcionários ou colaboradores da escola;
- ☐ Danificar ou destruir equipamentos, materiais ou instalações escolares; escrever, rabiscar ou produzir marcas em qualquer parede, vidraça, porta ou quadra de esportes dos edifícios escolares;
- ☐ Ativar injustificadamente alarmes de incêndio ou qualquer outro dispositivo de segurança da escola;

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

- ☐ Emitir comentários ou insinuações de conotação sexual agressiva ou desrespeitosa, ou apresentar qualquer conduta de natureza sexualmente ofensiva;
- ☐ Estimular ou envolver-se em brigas, manifestar conduta agressiva ou promover brincadeiras que impliquem risco de ferimentos, mesmo que leves, em qualquer membro da comunidade escolar;
- ☐ Comportar-se, no transporte escolar, de modo a representar risco de danos ou lesões ao condutor, aos demais passageiros, ao veículo ou aos passantes, como correr pelos corredores, atirar objetos pelas janelas, balançar o veículo etc.;
- ☐ Provocar ou forçar contato físico inapropriado ou não desejado dentro do ambiente escolar;
- ☐ Ameaçar, intimidar ou agredir fisicamente qualquer membro da comunidade escolar;
- ☐ Participar, estimular ou organizar incidente de violência grupal ou generalizada;
- ☐ Apropriar-se de objetos que pertencem a outra pessoa, sem a devida autorização ou sob ameaça;
- ☐ Incentivar ou participar de atos de vandalismo que provoquem dano intencional a equipamentos, materiais e instalações escolares ou a pertences da equipe escolar, estudantes ou terceiros;
- ☐ Portar, facilitar o ingresso ou utilizar qualquer tipo de arma, ainda que não seja de fogo, no recinto escolar;

Apresentar qualquer conduta proibida pela legislação brasileira, sobretudo que viole a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código Penal.

Além das condutas descritas acima, também são passíveis de apuração e aplicação de medidas disciplinares as condutas que professores ou a equipe gestora considerem incompatíveis com a manutenção de um ambiente escolar sadio ou inapropriada ao ensino-aprendizagem, sempre considerando, na caracterização da falta, a idade do aluno e a reincidência do ato.

4.8 Das Medidas Disciplinares

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

O não cumprimento dos deveres e a incidência em faltas disciplinares poderão acarretar ao estudante as seguintes medidas disciplinares:

- ☐ Advertência verbal;
- ☐ Advertência por escrito, notificando aos pais ou responsáveis;
- ☐ Retirada do estudante de sala de aula ou atividade em curso e encaminhamento ao Núcleo de Direção para orientação;
- ☐ Convocação dos pais ou responsáveis para ciência dos fatos, e assinatura de Termo de Advertência junto à equipe pedagógica, para tomada de medidas visando solucionar o problema;
- ☐ Propor roda de diálogos para fins de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou participação facultativa em círculo restaurativo;
- ☐ Tomadas todas as medidas por parte da escola, havendo reincidência, a diretora da instituição convocará reunião com os pais ou responsáveis para informá-los do encaminhamento do caso ao Conselho Escolar, a qual receberá a notícia do fato juntamente com a documentação existente;
- ☐ Havendo necessidade, a escola encaminhará o fato ao Conselho Tutelar, juntamente com os documentos pertinentes ao caso.

4. 9 Dos Procedimentos para Aplicação das Medidas Disciplinares

As medidas disciplinares serão aplicadas ao estudante em função da gravidade da falta, idade do estudante, grau de maturidade e histórico disciplinar, comunicando-se aos pais ou responsáveis.

- ☐ As medidas previstas nos itens I e II do artigo anterior serão aplicadas pelo professor ou diretor;
- ☐ As medidas previstas nos itens III, IV e V do artigo anterior serão aplicadas pelo diretor;

As faltas disciplinares descritas nos itens XVIII a XIX do artigo 86 serão, necessariamente, submetidas ao Conselho de Escola para apuração e aplicação de medida disciplinar, e nesse caso os gestores escolares informarão a Diretoria de Ensino sua ocorrência e a medida disciplinar aplicada.

Em qualquer caso será garantido amplo direito de defesa, ao estudante e aos seus responsáveis, cabendo pedido de revisão da medida aplicada e, quando for o caso, recurso ao Conselho Escolar.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

A aplicação das medidas disciplinares previstas não isenta os alunos ou seus responsáveis do ressarcimento de danos materiais causados ao patrimônio escolar ou da adoção de outras medidas judiciais cabíveis.

4. 10 Dos Recursos Disciplinares Adicionais

Para restaurar a harmonia e o adequado ambiente pedagógico, além das medidas disciplinares descritas no artigo específico deste regimento, professores, equipe gestora e o Conselho Escolar Municipal podem utilizar, cumulativamente, os seguintes instrumentos de gestão da convivência escolar:

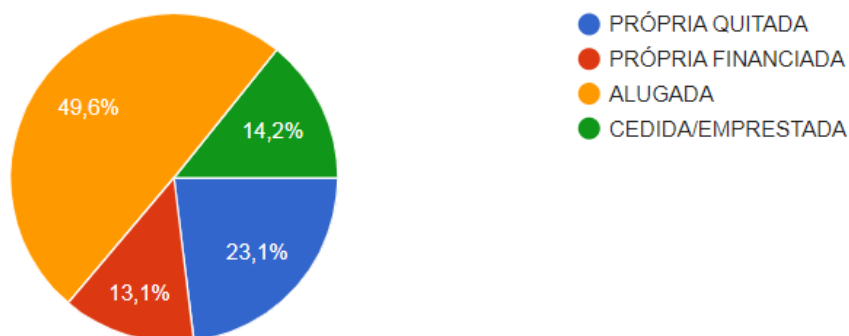
- ☐ Envolvimento de pais ou responsáveis no cotidiano escolar;
- ☐ Orientações individuais ou em grupo para mediar situações de conflito;
- ☐ Reuniões de orientação com pais ou responsáveis;
- ☐ Propor encaminhamentos a serviços de orientação em situações de abuso de drogas, álcool ou similares;
- ☐ Encaminhamento a serviços de orientação para casos de intimidação baseada em preconceitos ou assédio;
- ☐ Encaminhamento aos serviços de saúde adequados quando o aluno apresentar distúrbios que estejam interferindo no processo de aprendizagem ou no ambiente escolar;
- ☐ Encaminhamento aos serviços de assistência social existentes, quando do conhecimento de situação do aluno que demande tal assistência especializada;
- ☐ Encaminhamento ao Conselho Tutelar em caso de abandono intelectual, moral ou material por parte de pais ou responsáveis;
- ☐ Comunicação às autoridades competentes, dos órgãos de segurança pública, Poder Judiciário e Ministério Público, de crimes cometidos dentro das dependências escolares.

5. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR

Analisando a realidade dos nossos alunos nota-se, de acordo com o preenchimento das fichas LESETE, que a maioria das famílias moram em casas alugadas, contendo de quatro a seis cômodos para quatro ou cinco pessoas da família. A maioria das famílias não possuem meio de transporte, sendo a renda mensal de um a três salários-mínimos, tendo como único mantenedor o pai ou mãe, que trabalha com carteira assinada, não recebendo nenhum benefício assistencial. Percebe-se que a escolaridade predominante é o ensino fundamental incompleto. Para tratamento de saúde o SUS é o mais utilizado. A maior porcentagem dos alunos têm acesso à internet em casa com operadoras via fibra através de celular ou tablet, pois a maioria não tem computador ou notebook próprio. Em casa os meios de comunicações mais utilizados são TV à cores e telefones celulares, recebendo maiores informações através da TV.

01 - A RESIDÊNCIA EM QUE O ALUNO MORA É:

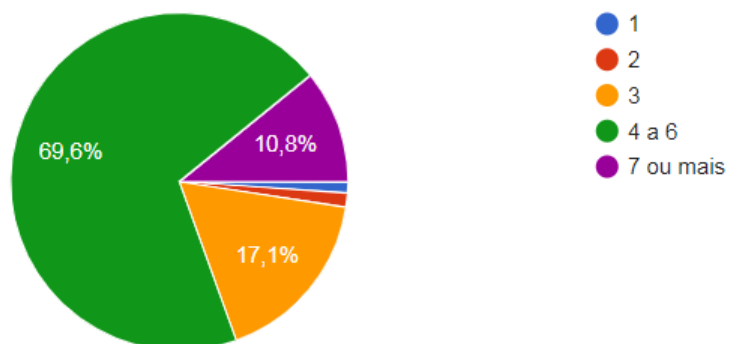
373 respostas



Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

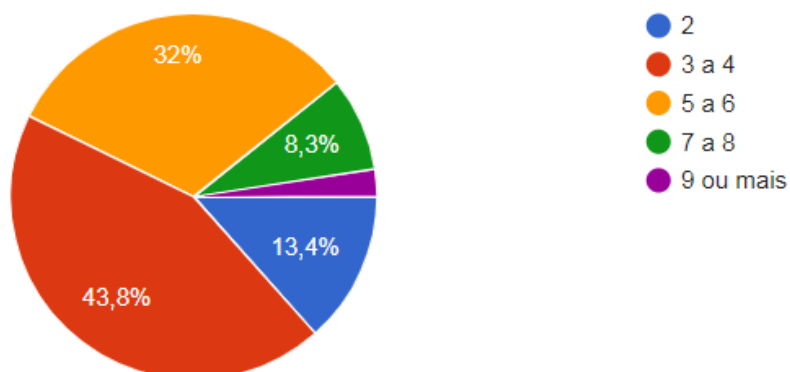
02 - QUANTOS CÔMODOS POSSUEM A RESIDÊNCIA ONDE O ALUNO MORA?
SOMANDO QUARTOS, ESCRITÓRIOS, SALAS DE TV OU ESTAR, SALAS DE JANTAR E
COZINHAS.

369 respostas



03 - QUANTAS PESSOAS VIVEM NA RESIDÊNCIA ONDE O ALUNO MORA?
INCLUINDO FILHOS, IRMÃOS, PARENTES, AMASIADOS E AMIGOS.

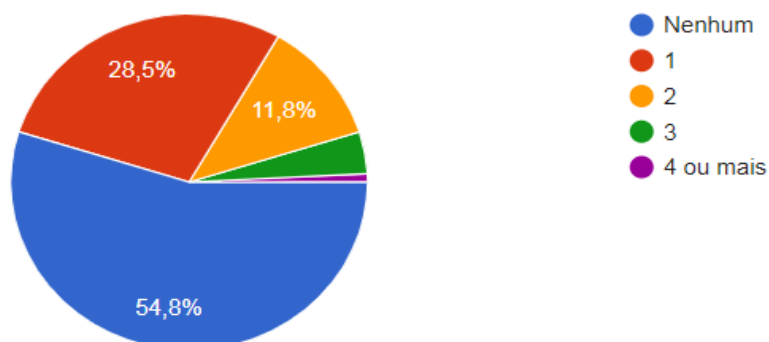
372 respostas



Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

04 - QUANTOS CARROS/MOTOS EXISTEM EM SUA RESIDÊNCIA?

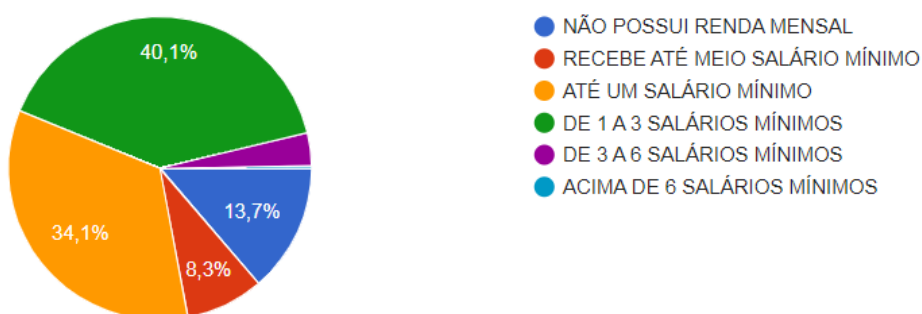
372 respostas



05 - QUAL A RENDA MENSAL DA FAMÍLIA DO ALUNO? (Salário mínimo R\$ 1.110,00)

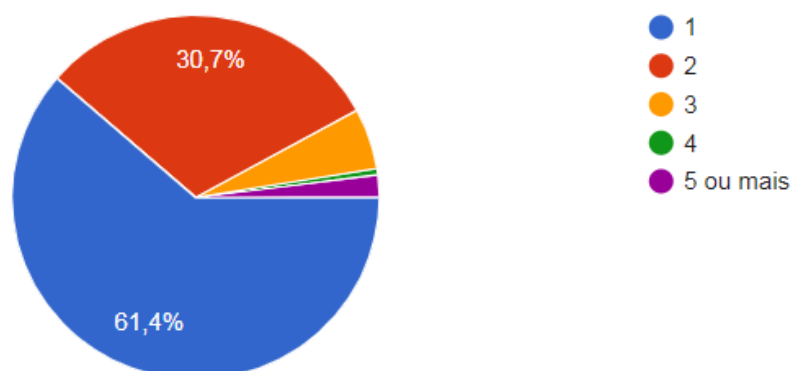
Cópia

372 respostas



06 - QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A OBTENÇÃO DESSA RENDA FAMILIAR?

352 respostas

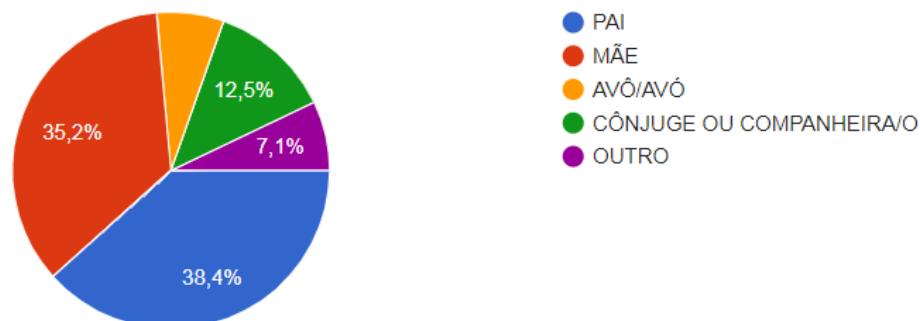


Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

07 - QUEM É A PESSOA QUE MAIS CONTRIBUI COM A RENDA FAMILIAR?



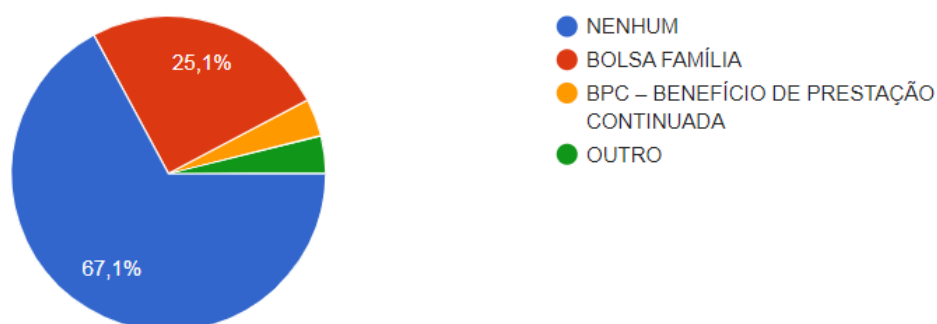
352 respostas



08 - O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO RECEBE ALGUM BENEFÍCIO ASSISTENCIAL?



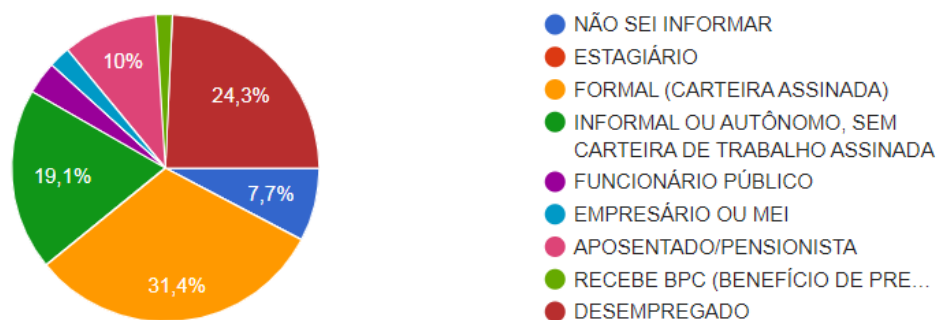
362 respostas



09 - QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO?



350 respostas

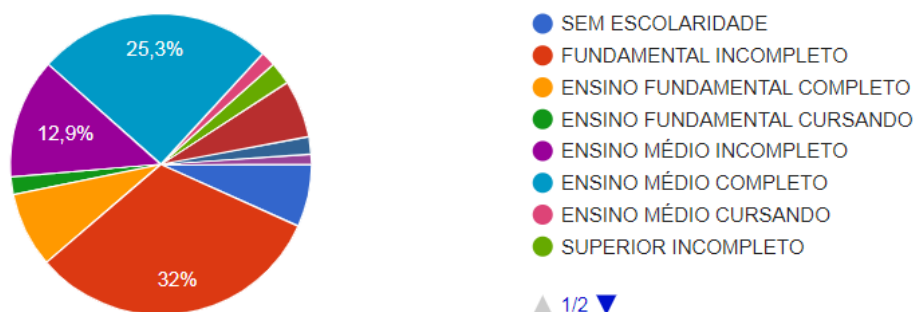


Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

10 - QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA PRINCIPAL PESSOA RESPONSÁVEL PELO ALUNO?



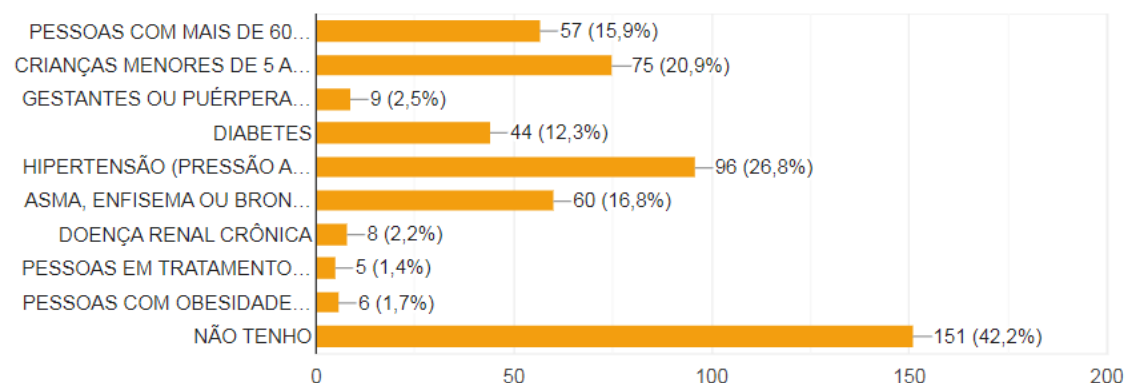
372 respostas



11 - MARQUE SE EXISTEM PESSOAS DO GRUPO DE RISCO NA CASA DO ALUNO. PODE SER MAIS QUE UMA OPÇÃO.



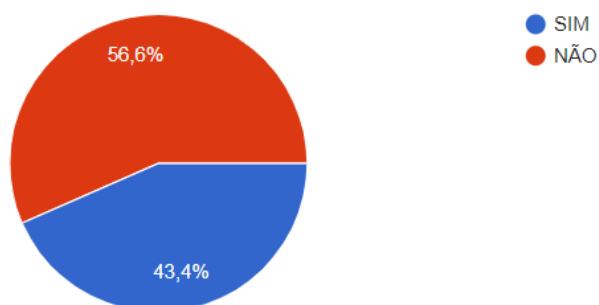
358 respostas



11.1 - ONDE O ALUNO PERMANECE A MAIOR PARTE DO DIA, MORAM PESSOAS DO GRUPO DE RISCO DO CORONAVÍRUS?



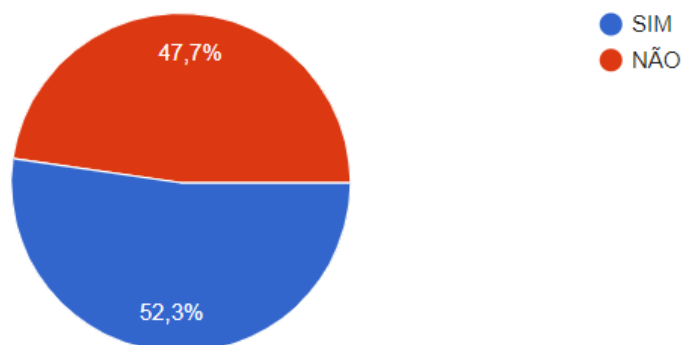
334 respostas



Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

11.2 - O ALUNO TEM CONTATO ESPORÁDICO COM PESSOAS DO GRUPO DE RISCO,
AO MENOS UMA VEZ POR SEMANA POR MAIS DE UMA HORA?

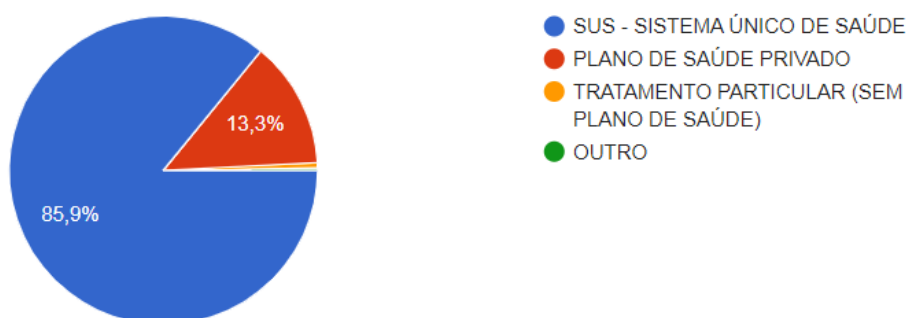
327 respostas



12 - PARA TRATAMENTO DE SAÚDE O ALUNO UTILIZA:

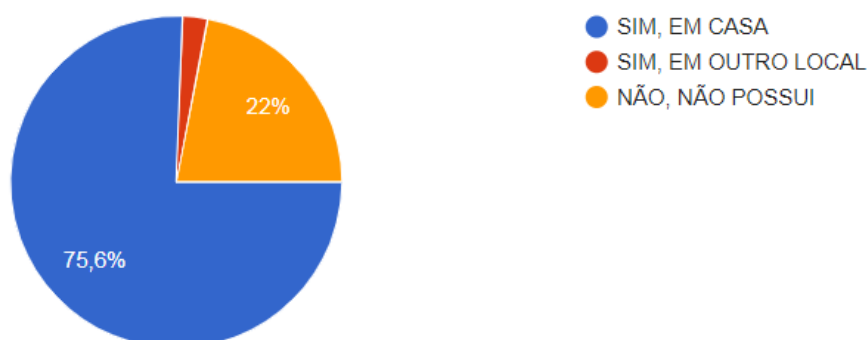
Cop

369 respostas



13 - O ALUNO POSSUI ACESSO A INTERNET PARA ESTUDAR?

369 respostas

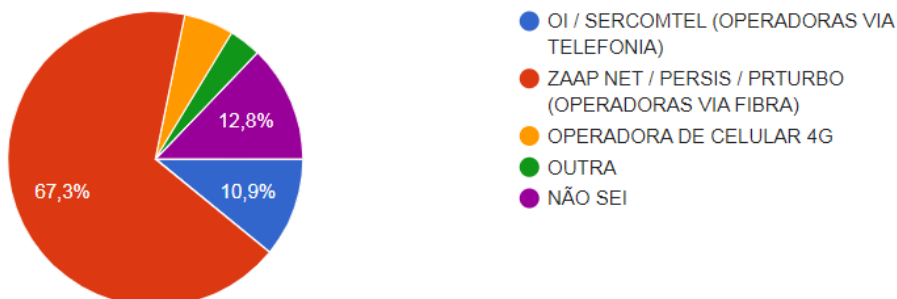


Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

14 - CASO SIM, VOCÊ SABERIA DIZER O TIPO E VELOCIDADE DESSA CONEXÃO?

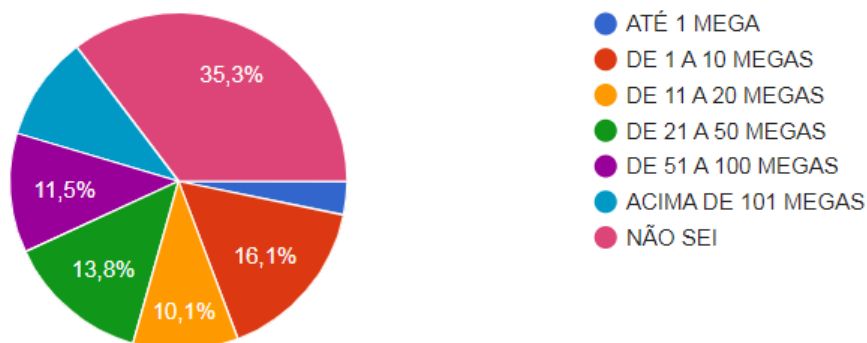


312 respostas



14.1 A VELOCIDADE DE CONEXÃO É DE:

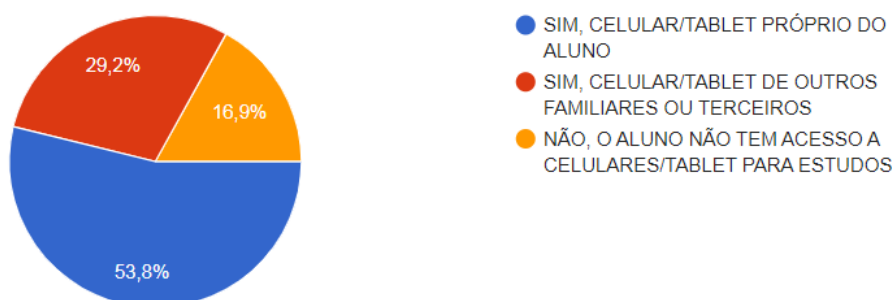
218 respostas



15 - POSSUI CELULARES OU TABLET'S QUE POSSAM SER UTILIZADOS PELO ALUNO PARA ESTUDAR?



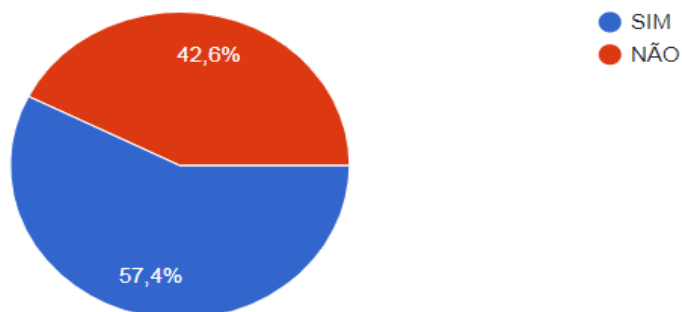
366 respostas



Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

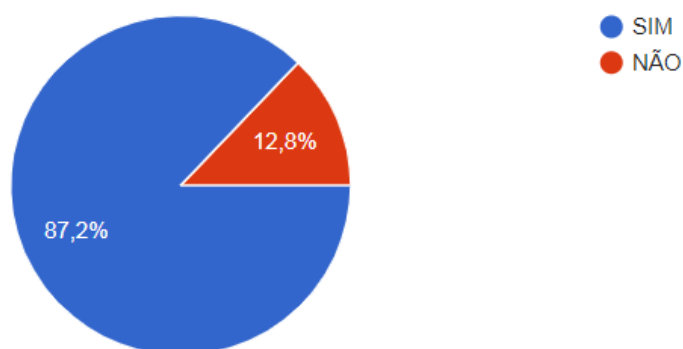
15.1 – SE SIM, ESSE CELULAR/TABLET É COMPARTILHADO COM OUTRAS PESSOAS NA CASA?

289 respostas



15.2 - ESSE CELULAR/TABLET POSSUI ACESSO A INTERNET?

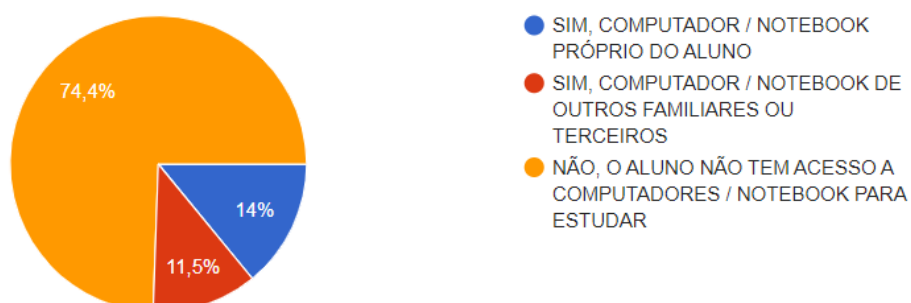
288 respostas



16 - POSSUI COMPUTADORES OU NOTEBOOK QUE POSSAM SER UTILIZADOS PELO ALUNO PARA ESTUDAR?

 Copiar

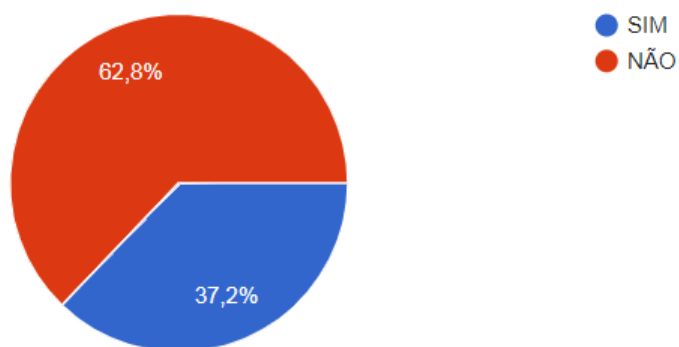
356 respostas



Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

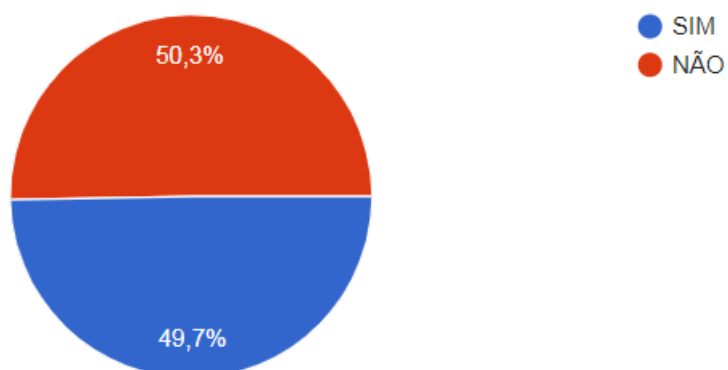
16.1 – SE SIM, ESSE COMPUTADOR / NOTEBOOK É COMPARTILHADO COM OUTRAS PESSOAS NA CASA?

183 respostas



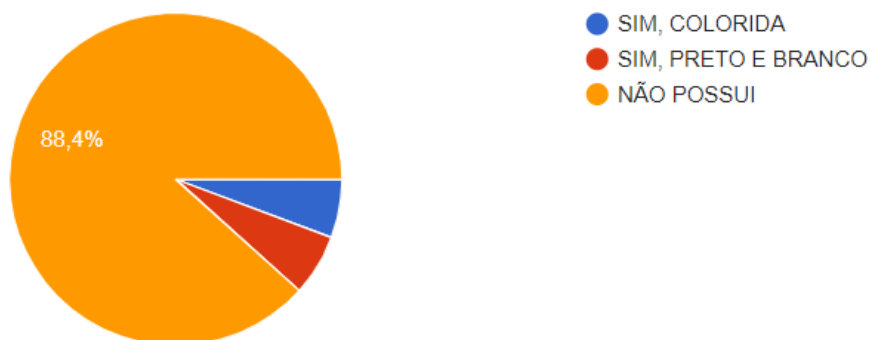
16.2 – ESSE COMPUTADOR/NOTEBOOK POSSUI ACESSO A INTERNET?

173 respostas



17 – O ALUNO POSSUI ACESSO A IMPRESSORA?

352 respostas

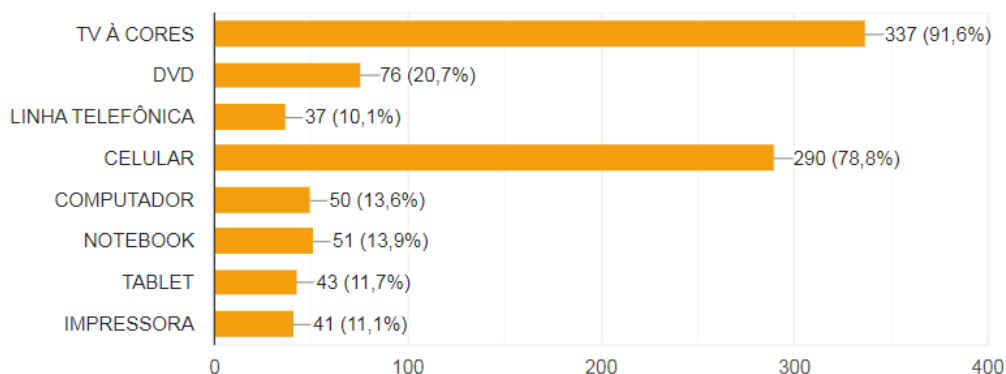


Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

18 - QUAL DOS ITENS ABAIXO EXISTEM NO LOCAL ONDE O ALUNO MORA OU FICA A MAIOR PARTE DO DIA?



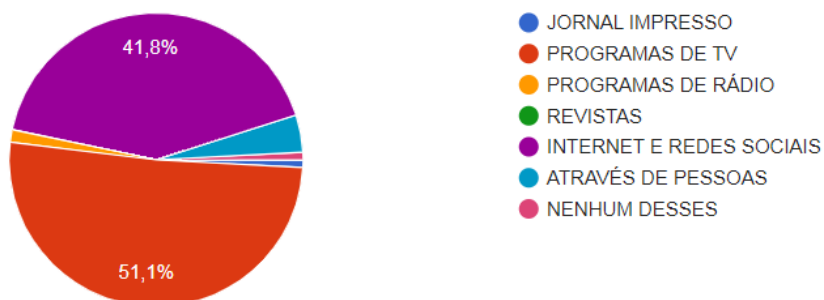
368 respostas



19 - QUAL É O MEIO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO SOBRE OS ACONTECIMENTOS ATUAIS?



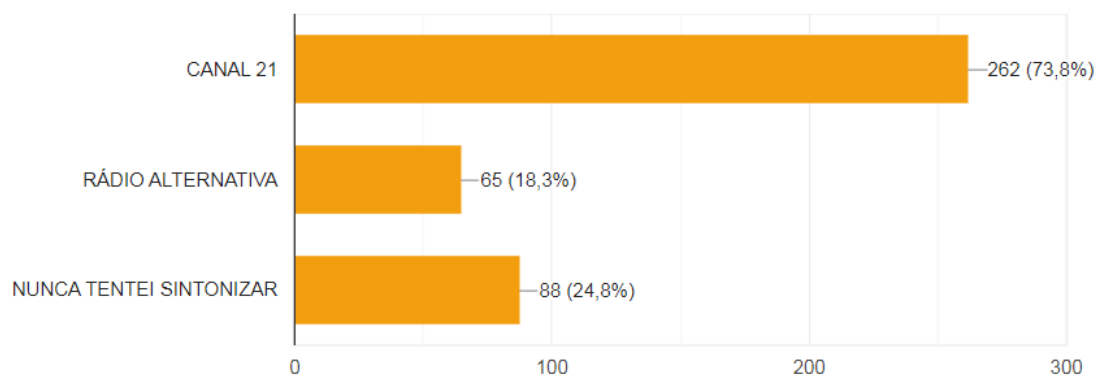
364 respostas



20 - ONDE O ALUNO MORA OU FICA A MAIOR PARTE DO DIA, É POSSÍVEL SINTONIZAR O:



355 respostas



6. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Diante da necessidade de adequação e elaboração da proposta política pedagógica (PPP) das instituições municipais da rede de educação de Ibiporã, o presente documento tem o objetivo de elucidar os rumos que a educação municipal buscou trilhar para minimizar o contexto pós-pandêmico do presente momento e iniciar uma retomada educacional prezando pela qualidade e aplicabilidade dos conteúdos alinhados à BNCC e ao Referencial Curricular do Paraná.

6.1 Abordagem Histórico-Cultural

A proposta política pedagógica municipal será pautada na perspectiva Histórico-cultural, sendo um documento norteador para o trabalho pedagógico, não excluindo a utilização das demais pedagogias que já perpassaram pela educação, sendo assim:

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.7).

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2019, p.2)

O caráter normativo da BNCC torna obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino ao estabelecer uma base de direitos e objetivos de aprendizagens comum para todo país. Assim, considerando a trajetória de cada estado, provoca um movimento de reflexão e avanços quanto às práticas pedagógicas.

A fim de colaborar para a elaboração do PPP municipal, destacamos aqui a contribuição da teoria Histórico-Cultural, mas deve-se salientar que caberá a cada instituição agregar mais citações para o documento caso necessário.

Assim, é importante compreender que os direitos e objetivos de aprendizagens são comuns, porém, os currículos são diversos, na medida em que esses devem ser elaborados de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes, buscando uma educação com equidade a todos.

É importante ressaltar que de acordo com as Diretrizes e Bases da Educação

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

Nacional, devemos:

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (DCNs, 2013, p. 56).

No quadro abaixo, verifica-se o enquadramento da teoria citada em seus diferentes aspectos:

Quadro 1 – Teoria Histórico-Cultural.

TEORIA	OBJETIVOS	PRECURSORES	PAPEL DO PROFESSOR	RELEVÂNCIA
Teoria Histórico-Cultural	Possibilitar ao professor a compreensão do seu papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, à luz destas teorias, com vistas à apropriação efetiva dos conhecimentos científicos e à formação humana de nossos alunos	Lev Semenovich Vigotski, a Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani e, ainda, a respectiva Didática dessa pedagogia desenvolvida por João Luiz Gasparin.	O professor tem o papel explícito de interferir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, provocando os avanços que não ocorreriam espontaneamente. [...]A intervenção do professor é fundamental para a promoção do desenvolvimento do indivíduo	-A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores. -Temos que determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento da criança: o primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real e o segundo, de zona de desenvolvimento proximal.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

				Nível de desenvolvimento real: é o nível de desenvolvimento da criança onde suas funções mentais já se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados; Zona de desenvolvimento proximal ou potencial: é o nível de desenvolvimento da criança determinado através da capacidade de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes. -A aprendizagem é o motor do desenvolvimento .
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

6.2 Currículo e Gestão na Instituição Escolar

Conforme Saviani, “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola”. (p. 16). Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas que a realidade apresenta. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

que secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (p. 39).

A concepção de currículo escolar centrado no conhecimento privilegia a apropriação do patrimônio científico cultural acumulado em lugar do avanço em direção a novas descobertas e fronteiras científicas. Sua didática é frontal, expositiva e fácil de observar e de aprender, motivo pelo qual ainda predomina em muitas salas de aula. Ao longo da história, o currículo centrado no conhecimento garantiu que o legado das várias gerações fosse assimilado, preservado e transferido para uma nova geração.

Considera-se que currículo é tudo que uma sociedade acredita ser necessário que os alunos aprendam ao longo de sua trajetória escolar onde o educando é ensinado a pensar e expressar seu pensamento.

O currículo é entendido como fonte de saber fixo, universal e inquestionável e a escola como lugar de assimilar esse conhecimento de acordo com algumas regras, das quais se faz referência a um conhecimento e desenvolvimento da cidadania como um todo, no Município de Ibiporã temos como base a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná.

1º ANO – APLICÁVEL NO 2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura	☐ Cultura da escrita	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em situações significativas, percebendo a relação da leitura para a vida.
		Formação de leitor	☐ Seleção/leitura de textos para necessidades e interesses	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	☐ Função social comunicativa dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.
		Estratégia de leitura	☐ Expectativas pressuposições antecipadoras de sentido	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			☐ Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo da vida cotidiana	Compreensão	Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana	(EF12LP04) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Compreensão em leitura	Leitura de textos da vida cotidiana	(EF01LP16) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.
	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	Recursos estilísticos de textos em verso	(EF12LP18) Apreciar e comentar poemas e outros textos versificados, observando rimas, jogos de palavras, recursos gráficos, sonoridade e aliterações, reconhecendo seu pertencimento ao Mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição e seus efeitos de sentido.
		Formação do leitor literário	Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Relação texto/ilustração/recursos gráficos	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	Semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e individuais.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as as suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças em listas (de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos, textos de tradição oral, dentre outros), que possibilitem a reflexão sobre o sistema da escrita.

Oralidade	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
			Registro de gêneros da vida cotidiana	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			Planejamento e produção de reconto de história	(EF01LP25) Planejar e produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)..
	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	Escuta atenta com interação	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	Conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Aspectos não linguísticos no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz em situações comunicativas.
		Relato oral/Registro formal e informal	Finalidade da interação oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo da vida cotidiana	Oralação de texto literário	☑ Recital de textos poéticos	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, textos poéticos de autores locais e regionais, com entonação adequada e observando as rimas.
		Produção de texto oral	☑ Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	☑ Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	☑ Planejamento/produção/reescrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema) pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas).
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético	☑ Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, através da exploração de textos de tradição oral, listas, textos genuínos do repertório local, atentando para o interesse temático dos estudantes, explorando a comparação reflexiva entre as palavras (correspondência som/letra, Quantidade/qualidade de letras, ordem das letras, etc.).

	Construção do sistema alfabético e da ortografia		☑ Segmentação de palavras em sílabas	(EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas em situações significativas de leitura, como uso de cantigas, parlendas de repertório local e nacional, dentre outros gêneros próximos do dia a dia dos estudantes.
			☑ Identificação de fonemas e suas representações por letras.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, a partir de textos conhecidos dos estudantes (slogan, manchetes, propagandas, textos de tradição oral, listas, receitas, dentre outros).
			☑ Relação de elementos sonoros à representação escrita	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, em situações de leitura e escrita de textos diversos.
			☑ Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos (crachás, listas dos nomes da sala, de objetos do mesmo campo semântico, parlendas, cantigas, dentre outros), que favoreçam a análise da relação fonema-grafema.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	☑ Nomeação e ordem das letras do alfabeto	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, compreendendo a ordem das letras, através de práticas de ler e escrever textos (listas dos nomes dos colegas da classe em ordem alfabética, por exemplo), que contribuam para a relação existente entre leitura e escrita.
	Construção do sistema alfabético		☑ Comparação de palavras, observando sílabas iniciais mediais e finais de palavras em textos	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de textos conhecidos, de forma articulada com as práticas de leitura e da escrita.
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	☑ Identificação e reprodução e diagramação específica	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, considerando a complexidade dos textos e a autonomia dos estudantes.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

			☑ Identificação e reprodução de rimas, alterações, assonâncias e ritmo em textos	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, Em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativa	☑ Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço)	(EF01LP26) Identificar elementos de Uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, através de Leituras colaborativas, mediadas pelo professor.

2º ANO / APLICÁVEL NO 3º ANO - MATEMÁTICA 1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	Compreensão da ideia de dezena e centena; Comparação e ordenação de números naturais; Correspondência um a um de elementos de duas coleções; Estimativa de resultados e registro de contagens; Representação e localização de números na reta numérica; Leitura e escrita de números de dois e três algarismos; Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou correspondência; Identificação, leitura e escrita de números com três ordens; Registro de diferentes estratégias de contagem ou estimativa em uma coleção.	(EF02MA01) Ler, comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) e de sua representação na reta numérica.
			(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
			(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
GEOMETRIA	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido.	Localização e deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço considerando mais de um ponto de referência; Indicação de mudanças de direção e sentido; Utilização de termos como direita, esquerda, em cima, embaixo, etc.	(EF02MA) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. (Por exemplo: descrever o caminho da entrada da escola à sala de aula a partir de pontos de referência conhecidos).

GRANDEZAS E MEDIDAS	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	Estimativa, comparação e medição de comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas como palmo, passo, pé, etc;	(EF02MA) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (por exemplo: palmo, passo, pé, etc.) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados (régua, fita métrica e etc.).
		Estimativa, uso e comparação de medidas de comprimento, utilizando unidades de medidas padronizadas como metro, centímetro e milímetro; Utilização de instrumentos adequados para realização de medidas.	
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	Estimativa, comparação e medição de capacidade, utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas; Estimativa, comparação e medição de massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas; Utilização de instrumentos adequados para realizar medidas como balança, recipiente graduado, etc. Resolução de problemas envolvendo as grandezas de capacidade e massa, utilizando unidades de medidas padronizadas ou não.	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copo, xícara, garrafa, colher, etc.) ou padronizadas (litro, mililitro, centímetro cúbico, grama e quilograma) e instrumentos adequados (balança, recipiente graduado, etc.).

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

2º ANO / APLICÁVEL NO 3º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura	Cultura da escrita	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em situações significativas, percebendo a relação da leitura para a vida.
		Formação de leitor	Seleção/leitura de textos para necessidades e interesses	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	Função social comunicativa dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.
		Estratégia de leitura	Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.
	Campo da vida cotidiana	Compreensão	Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana	(EF12LP04) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Compreensão em leitura	Leitura de textos da vida cotidiana	(EF01LP16) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.
	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	Recursos estilísticos de textos em verso	(EF12LP18) Apreciar e comentar poemas e outros textos versificados, observando rimas, jogos de palavras, recursos gráficos, sonoridade e aliterações, reconhecendo seu pertencimento ao Mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição e seus efeitos de sentido.
		Formação do leitor literário	Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Relação texto/ilustração/recursos gráficos	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	Semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e individuais.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as as suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças em listas (de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos, textos de tradição oral, dentre outros), que possibilitem a reflexão sobre o sistema da escrita.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
			Registro de gêneros da vida cotidiana	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
			Planejamento e produção de reconto de história	(EF01LP25) Planejar e produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	Escuta atenta com interação	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	Conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Aspectos não linguísticos no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz em situações comunicativas.
		Relato oral/Registro formal e informal	Finalidade da interação oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	Campo da vida cotidiana	Oralização de texto literário	Recital de textos poéticos	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, textos poéticos de autores locais e regionais, com entonação adequada e observando as rimas.
		Produção de texto oral	Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	Planejamento/produção/reescrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema) pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas).
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético	Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, através da exploração de textos de tradição oral, listas, textos genuínos do repertório local, atentando para o interesse temático dos estudantes, explorando a comparação reflexiva entre as palavras (correspondência som/ letra, Quantidade/qualidade de letras, ordem das letras, etc.).

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

			Segmentação de palavras em sílabas	(EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas em situações significativas de leitura, como uso de cantigas, parlendas de repertório local e nacional, dentre outros gêneros próximos do dia a dia dos estudantes.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	Identificação de fonemas e suas representações por letras.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, a partir de textos conhecidos dos estudantes (slogan, manchetes, propagandas, textos de tradição oral, listas, receitas, dentre outros).
			Relação de elementos sonoros à representação escrita	(EF01LP08) Relacionar elementos Sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, em situações de leitura e escrita de textos diversos.
			Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos (crachás, listas dos nomes da sala, de objetos do mesmo campo semântico, parlendas, cantigas, dentre outros), que favoreçam a análise da relação fonema-grafema.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Nomeação e ordem das letras do alfabeto	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, compreendendo a ordem das letras, através de práticas de ler e escrever textos (listas dos nomes dos colegas da classe em ordem alfabética, por exemplo), que contribuam para a relação existente entre leitura e escrita.
		Construção do sistema alfabético	Comparação de palavras, observando sílabas iniciais, mediais e finais de palavras em textos	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos, de forma articulada com as práticas de leitura e da escrita.
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	Identificação e reprodução /formatação e diagramação específica	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, considerando a complexidade dos textos e a autonomia dos estudantes.
			Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias e ritmo em textos	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, Em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativa	Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço)	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, através de leituras colaborativas, mediadas pelo professor.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO APLICÁVEL 4º ANO – MATEMÁTICA 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	Leitura e escrita de números naturais de até a ordem de unidade de milhar; Comparação e ordenação números de até quatro ordens; Reconhecimento de números pares e ímpares.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, reconhecendo números pares e ímpares.
	Composição e decomposição de números naturais	Identificação das características do sistema de numeração decimal; Composição e decomposição de um número natural de até quatro ordens; Identificação do valor posicional dos algarismos; Estabelecimento da relação entre unidade, dezena, centena e unidade de milhar.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	Orientação espacial: descrição e representação de localização de pessoas e objetos a partir de um referencial; Observação do espaço levando em consideração diferentes pontos de referência; Representação de pessoas e/ou objetos segundo sua localização espacial através de croquis, maquetes e registros.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido com base em diferentes pontos de referência (por exemplo: siga em frente, vá à direita, a próxima quadra à esquerda, em cima, em baixo, atrás, em frente, entre a quadra esportiva e o portão da escola, etc).
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):	Associação de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico;	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

	reconhecimento, análise de características e planificações.	cilindro e esfera) a objetos do mundo físico; Reconhecimento e análise de características e planificações de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Significado de medida e de unidade de medida	Identificação e diferenciação de unidades de medidas padronizadas ou não padronizadas; Compreensão de que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada; Escolha da unidade de medida e do instrumento mais adequado para determinada medição; Estabelecimento da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza; Formas de medição do tempo, do comprimento e da capacidade; Aplicação das unidades de medidas para expressar grandezas de comprimento, massa e capacidade.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida (metro, centímetro e milímetro; hora, minuto e segundo; litro e mililitro) e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento (régua e fita métrica), tempo (relógio e calendário) e capacidade (recipiente graduado).
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	Registro, estimativa, medição e comparação de comprimentos utilizando medidas não padronizadas e padronizadas; Utilização de instrumentos adequados para realização de medidas de comprimento.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmo, passos, pé, etc.) e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida (régua, fita métrica, "barbante" para linhas curvas e etc.).
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	Estimativa, comparação e registro de medidas de capacidade e massa não padronizadas e padronizadas mais usuais; Leitura de rótulos e embalagens.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO / APLICÁVEL 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA					1º BIMESTRE
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	• Função social comunicativa dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.	
		Estratégia de leitura	• Expectativas pressuposições antecipadoras de sentido no texto	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como em saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
			• Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.	
			• Efeito de sentido de recursos expressivos e gráficos	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos e gráficos visuais (letra capitular, negrito, itálico, som em movimento, cores e imagens etc.) em textos multissemióticos e multimodais.	
			• Informações implícitas	(EF35LP04) Inferir informações implícitas em textos lidos, ouvidos e/ou sinalizados.	
			• Inferência	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso.	
		Decodificação/compreensão de leitura	• Leitura silenciosa/em voz alta	(EF35LP01) Ler, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e compreensão, textos com nível de textualidade adequado.	
		Compreensão	• Ideia central do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, em textos lidos ouvidos e sinalizados.	
	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	• Relação imagem/palavras e interpretação de recurso gráfico	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, cores, proporção, profundidade, brilho, posição de personagem, expressões faciais, dentre outros recursos), destacando semelhanças e diferenças entre os gêneros.	
		Compreensão de leitura	• Leitura de gêneros com estrutura injuntiva	(EF03LP11) Ler, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto, e o tema/assunto do texto e a construção de sentidos do mesmo.	
	Campo artístico	Leitura colaborativa	• Leitura de gêneros com	(EF15LP16) Ler e/ou sinalizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos, (populares, de fadas	
	literário	e autônoma	estrutura narrativa	acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, atentando para seus aspectos linguístico-estilísticos.	
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	• Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

Oralidade	Todos os campos de atuação	Formação do leitor	Compreensão da dimensão /estilística em poéticos	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Apreciação estética/Estilo	Apreciação de poemas	(EF15LP17) Apreciar e comentar poemas visuais e concretos, compreendendo os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Relação texto /ilustração/recurso gráfico	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
		Formação do leitor literário	Compreensão	(EF35LP21) Ler e/ou sinalizar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, de autores locais, regionais e nacionais, comentando-os e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Apreciação estética/Estilo	Apreciação estética e compreensão	(EF35LP23) Apreciar esteticamente e compreender poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações, estrofes e refrãos, percebendo efeitos de sentido.
		Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	Intercâmbio oral	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral (exposição de resultados de pesquisas, participação em debates, apresentação de livros lidos, apresentar poemas em saraus, oralização de textos produzidos para programa de rádio, de textos regionais dentre outros), com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	Escuta atenta com interação	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

		Características da conversação espontânea	Conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Aspectos não linguísticos no ato de fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, em situação comunicativa.
		Relato oral/Registro formal e informal	Finalidades da interação oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		Forma de composição de gêneros orais	Planejamento e produção de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, debate seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando e valorizando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral	Produção de vídeo/áudio com receitas culinárias	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir, com ajuda do professor, receitas em áudio ou vídeo, com receitas da culinária pernambucana,entre outros.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escuta de textos orais	• Escuta atenta/respeitosa e interativa	(EF35LP18) Escutar, com atenção e respeito, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes a temas sociais locais/regionais/nacionais relevantes e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, visando à construção de sentidos a partir de textos orais.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	• Exposição de trabalhos e pesquisas	(EF35LP20) Expor, oralmente, trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, atentando para as especificidades desses gêneros, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	• Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
		Performances orais	• Recital de poesias	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, preferencialmente locais e regionais, observando as rimas, obedecendo ao ritmo e à melodia, atentando para a construção de sentidos dos referidos gêneros.
		Declamação	• Declamação de poesia	(EF35LP28) Declamar poemas, preferencialmente da cultura local, regional e periférica (representativos e vivos nas culturas locais), com entonação, postura e interpretação adequada.
	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa	• Planejamento/produção/re-escrita textual	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto, e o tema/ assunto do texto).
		Planejamento de texto	• Planejamento/produção/re-escrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema), pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	• Releitura/revisão/reescrita textual	(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos.
		Edição de textos	• Edição de texto	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	• Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa	• Planejamento/produção e reescrita textual	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa: (interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto), a linguagem, forma e o tema/assunto do texto.
	Campo da vida pública		• Estrutura argumentativa textual	(EF35LP15) Opinar e defender de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema /assunto do texto.
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada	• Produção de gêneros com estrutura narrativa	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos (de personagens, de sentimentos, de cenas, espaços/ambientes, dentre outros aspectos descritivos), sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e escrever, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto, inferindo seus efeitos de sentido.
		Escrita autônoma	• Leitura de textos em verso	(EF35LP27) Ler e escrever, com certa autonomia, textos em verso de escritores locais, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Análise Linguística/ Semiótica (ortografização)	Campo da vida cotidiana, campo da vida pública e das práticas de estudo e da pesquisa	Construção do sistema alfabético e da ortografia	• Ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever textos onde apareçam palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/r; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba tônica em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), comparando regularidades e irregularidades entre som/grafia, língua padrão/coloquial.
			• Ortografia	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, partindo de uso e análise em práticas de leitura e de escrita.
	Todos os campos de atuação	Pontuação	• Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão em textos lidos, escritos e/ou sinalizados.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	• Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita	(EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
	Campo da vida cotidiana, campo da vida pública e campo das práticas de estudo e pesquisa	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	• Separação e classificação de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, separando-as e classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas, observando a organização das palavras no alinhamento da pauta, consolidando a consciência fonológica, refletindo sobre as regras e a formação das palavras nos gêneros estudados.
	Todos os campos de atuação	Pontuação	• Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão em textos lidos, escritos e/ou sinalizados.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

		Construção do sistema alfabético e da ortografia	• Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita	(EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	• Produção de gêneros com estruturas injuntivas	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	• Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	• Estrutura narrativa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Formas de composição de textos poéticos	• Recursos rítmicos, sonoros, metáforas e seus efeitos de sentido em textos versificados	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, através de leitura, oralização e análise dos referidos textos.

4º ANO / APLICÁVEL NO 5º ANO - MATEMÁTICA				1º BIMESTRE
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	Leitura e escrita de números naturais (até ordem de dezenas de milhar); Ordenação crescente e decrescente com números naturais (até a ordem de dezenas de milhar); Comparação de números naturais de até cinco ordens na reta numerada; Identificação do valor posicional dos algarismos de números naturais até a ordem de dezenas de milhar; Localização de números de até 5 ordens na reta numérica; Identificação e discussão das regularidades na reta numérica; Representação e determinação de intervalos de pontos na reta numerada.	(EF04MA01) Ler, escrever, ordenar e comparar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	Representação de números naturais (de até cinco algarismos) no quadro valor de lugar; Composição e decomposição de um número de até cinco algarismos por meio de adições e multiplicações por potências de 10; Composição e decomposição de números naturais de até cinco algarismos a partir de agrupamentos e trocas de ordens;	(EF04MA02PE) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo (por exemplo, $3256 = 3 \times 1000 + 2 \times 100 + 5 \times 10 + 6$).	

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

		Uso e função do zero.	
ÁLGEBRA	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	Compreensão da ideia de múltiplos de um número natural; Identificação e descrição de regularidades e regras na formação de sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural; Resolução de situações-problemas envolvendo relações numéricas multiplicativas, empregando diversas estratégias de cálculo pessoal e convencional.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	➤ Representação por meio de desenho na malha quadriculada localização e deslocamentos de pessoas e/ou objetos; Elaboração e descrição de trajetos em mapas, plantas baixas e croquis, empregando termos como direita, esquerda, mudanças de direção e sentido; Compreensão das relações entre retas: paralelas, transversais e perpendiculares; Relações entre o paralelismo e o perpendicularismo; Identificação de retas paralelas e perpendiculares no cotidiano.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	Medição e estimativa de comprimentos (incluindo perímetros), utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; Medição e estimativa de massa, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais;	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais (Milímetro (mm), centímetro (cm), metro (m), quilômetro (km), miligrama (mg), grama (g), quilograma (kg), mililitro (ml) e litro (l)) valorizando e respeitando a cultura local (uso de hectare e arroba, por exemplo).
		Medição e estimativa de capacidade, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; Escolha da unidade de medida e do instrumento mais apropriado para determinada medição.	
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	Compreensão da ideia de área; Medição, comparação e estimativa de área e perímetro de figuras planas; Reconhecer que duas figuras com formatos (perímetros) diferentes podem ter a mesma medida de área; Desenvolvimento da compreensão do conceito de área; Resolução de problemas utilizando unidades de medidas usuais; Exploração do conceito de área utilizando diferentes estratégias; Área em malha quadriculada com metade dos quadradinhos; Exploração de diferentes figuras planas comparando as medidas de superfície; Cálculo da área utilizando medidas padronizadas; Estimar a área de um ambiente real.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas (incluindo seu perímetro) desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos (perímetro) diferentes podem ter a mesma medida de área.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de chances de eventos aleatórios	Identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm mais chance de ocorrer; Reconhecimento características de resultados mais prováveis;	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações.
		Introdução da noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios.	

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

4º ANO/ APLICÁVEL NO 5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE					
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS		HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	☑ Função comunicativa dos textos	social e	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.
		Estratégia de leitura	☑ Expectativas pressuposições antecipadoras de sentido no texto	e	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como em saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			☑ Informações explícitas		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.
					(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido
			gráficos		recursos expressivos e em movimento, cores, imagens etc.), em textos multissemióticos e multimodais.
		Decodificação/compreensão de leitura	☑ Leitura silenciosa/em voz alta		(EF35LP01) Ler, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e compreensão, textos com nível de textualidade adequado.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

		Formação de leitor	2 Leitura individual/justificativa e opinião após leitura	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	2 Ideia central do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, em textos lidos, ouvidos e sinalizados.
		Estratégia de leitura	2 Informações implícitas	(EF35LP04) Inferir informações implícitas em textos lidos, ouvidos e/ou sinalizados.
			2 Inferência	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso.
			2 Substituição lexical/pronominal na construção de sentido do texto	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade e construção de sentidos do texto.
	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	2 Relação imagem/palavras e interpretação de recurso gráfico	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, cores, proporção, profundidade, brilho, posição de personagem, expressões faciais, dentre outros recursos), destacando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
				(EF04LP10) Ler, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a

	Compreensão em leitura	Compreensão em leitura	2 Compreensão em leitura	situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
--	------------------------	------------------------	--------------------------	---

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	23 Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Campo artístico-literário	Formação do leitor	23 Compreensão da dimensão lúdica /estilística em textos poéticos	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	23 Relação texto /ilustração/recurso gráfico	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
		Formação do leitor literário	23 Compreensão em leitura	(EF35LP21) Ler e/ou sinalizar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, de autores locais, regionais e nacionais, comentando-os e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/Leitura	23 Verbos de enunciação/marcas de	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação, marcas linguísticas e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no
		multissemiótica	linguísticas	discurso direto, e sua relevância para a construção de sentidos dos textos.
Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	23 Escuta atenta com interação	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	23 Conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Aspectos não linguísticos no ato de fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, em situação comunicativa.
		Relato oral/Registro formal e informal	Finalidades da interação oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		Forma de composição de gêneros orais	Planejamento e produção de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, debate seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, , noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escuta de textos orais	Escuta atenta/respeitosa e interativa	(EF35LP18) Escutar, com atenção e respeito,apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes a temas sociais locais/regionais/nacionais relevantes e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, visando à construção de sentidos a partir de textos orais.
		Compreensão de textos orais	Ideia central em gêneros da oralidade	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, com foco em temáticas sociais, regionais e nacionais.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	Exposição de trabalhos e pesquisa	(EF35LP20) Expor, oralmente, trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, atentando para as especificidades desses gêneros, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro
				escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	Planejamento/produção/re-escrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema), pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Todos os campos de atuação	Revisão de textos	Releitura/revisão/reescrita textual	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentidos pretendidos.
		Edição de textos	Edição de texto	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

		Utilização de tecnologia digital	Edição e publicação de textos	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos (folhetos com orientações sobre questões/problemas locais, guias, pesquisas sobre povos/grupos, entre outros gêneros próximos da realidade/necessidade dos estudantes), explorando os recursos multissemióticos disponíveis, individualmente ou com ajuda do professor.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	Recurso de referência/coesão/articuladores de sentido	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, que contribuem para a construção de sentidos dos textos.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, atentando para pertinência temática, progressão, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
				(EF04LP11) Planejar e produzir, com a colaboração do colega e a ajuda do professor, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros trabalhados e atentando para sua funcionalidade.
	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa	Planejamento/produção/reescrita de gêneros textuais	

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Campo da vida pública		7 Estrutura argumentativa textual	(EF35LP15) Opinar e defender de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto.
Análise Linguística/ Semiótica (ortografização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	7 Uso do dicionário em atividade e leitura e escrita	(EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
			7 Ortografia/emprego da letra h	(EF35LP13) Memorizar e empregar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	7 Pronomes coesivo como recurso anafórico/construção de sentido	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico, visando à construção de sentidos dos textos lidos e escritos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	7 Reflexão sobre escrita/correspondência fonema-grafema	(EF04LP01) Ler e grafar palavras, refletindo sobre a escrita, utilizando regras de Correspondência fonema—grafema regulares diretas e contextuais, em atividades de produção textual.
		Conhecimento do		(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário
		alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polisssemia	7 Polisssemia	para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	7 Acentuação das paroxítonas	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), observando a função dos acentos circunflexo e agudo de forma reflexiva.
		Pontuação	7 Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro, atentando para os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto.
		Morfossintaxe	7 Concordância nominal (artigo, substantivo, adjetivo)	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), atentando para a produção de sentidos.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 3º ANO			
BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I e II	Identities e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
III e IV	Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
		Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 4º ANO			
BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I	Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
		Representações religiosas na arte	EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
II	Crenças religiosas e Filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 5º ANO			
BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I e II	Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
		Representações religiosas na arte	EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
III e IV	Crenças religiosas e Filosofias de vida	deia(s) de divindade(s)	EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.

PLANEJAMENTO DE ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E INGLÊS

ALINHADO À BNCC POR BIMESTRE

ARTE

Ensino Fundamental

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

1º ANO – 1º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ANO - 1º BIMESTRE	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- O que é a dança?	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- O que são as Artes Visuais?	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Conhecendo a música	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

	Teatro	Processos de criação Contextos e práticas	- Conhecendo o teatro	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
--	--------	--	-----------------------	--

1º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Ponto e linha	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Desenhos e danças	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Música	Processos de criação	- Sons e desenhos	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.
	Artes Integradas	Processos de criação Artes e Tecnologia	- Linhas para dançar, desenhar e tocar	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

1º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades	- Conhecendo as cores	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais
	Artes Visuais	Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação	- Corta, corta e recorta	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

	Teatro	Contextos e práticas Processo de Criação	- Era uma vez... uma história	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Música	Materialidades Processos de criação	- Era uma vez... uma história e seus sons	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

1º ANO – 4º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ANO - 4º BIMESTRE	Artes Visuais e Artes Integradas	Materialidades Patrimônio Cultural	- Personagens de nosso folclore	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Teatro e Artes Integradas	Elementos da linguagem Processos de criação	- Lendas de nosso folclore	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural	- Cantigas e parlendas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Dança e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural	- Brincadeiras de roda	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º ANO – 1º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ANO - 1º BIMESTRE	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Retratos e histórias	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação Processos de criação	- Olhar para mim	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação Processos de criação	- Olhar para o outro	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Memórias musicais	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

2º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Formas e artes visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Formas e dança	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Música	Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Música e imagens	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Uma imagem, muitas histórias	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

2º ANO – 3º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
2º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Explorando as cores	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Criação dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

				(lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Festejos populares	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Teatro	Elementos da linguagem Processo de criação	- Histórias populares	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

2º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
2º ANO - 4º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação Matrizes estéticas culturais	- Personagens imaginários	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

				forma intencional e reflexiva.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Materialidade Processos de criação	- Músicas e sons nas histórias	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Elementos da linguagem Materialidades Matrizes estéticas culturais	- Como sou?	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais
	Música, Teatro e Artes Integradas	Materialidades Processos de Criação Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Brincando de inventar o outro	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
				(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
3º ANO – 1º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Paisagem	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Inventando o mundo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Teatro	Materialidades Processos de criação Elementos da linguagem Processos de criação	- Cenário: as paisagens do teatro	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Música	Contextos e práticas Materialidades Notação e registro musical	- Sons a nosso redor	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como
				procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades	- Formas geométricas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Artes Visuais e Dança	Materialidades Processos de criação Elementos da linguagem	- Corpo, formas e movimento	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

	Música	Materialidades Notação e Registro	- Formas e ritmos	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Artes Visuais, Dança, Música e Artes Integradas	Processos de Criação	- Corpo, formas e sons	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO – 3º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
3º ANO - 3º BIMESTRE	Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural	- Histórias dos povos indígenas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Desenhos e símbolos indígenas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Heranças portuguesas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Música	Contextos e práticas Elementos da Linguagem	- Instrumentos musicais	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
3º ANO – 4º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ANO - 4º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de Criação	- Inventando seres fantásticos	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Imaginação, histórias e personagens	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Dança e Artes Integradas	Elementos da linguagem Processos de criação	- Corpo, movimento e personagens	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas
	Música, Teatro e Artes Integradas	Elementos da linguagem Materialidades Processos de Criação	- Sons, histórias e personagens	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
4º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
4º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Cor I	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Cor II	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
	Música	Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical	- Notações musicais	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
				(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Era uma vez...	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
4º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Gêneros em Artes Visuais: retrato e paisagem	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Gêneros em Artes Visuais: natureza-morta	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho,

				pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Dança	Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical	- Criações corporais	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Elementos musicais	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de
				histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
4º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes Estéticas Processos de Criação Patrimônio Cultural	- Culturas indígenas brasileiras I	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio Cultural	- Culturas indígenas brasileiras II	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
				(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação Arte e Tecnologia	- Fotografia: recortes do mundo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Dança	Elementos da linguagem Processos de criação	- Meu movimento e a dança	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
4º ANO – 4º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ANO - 4º BIMESTRE	Teatro	Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Processos de criação	- Teatro sem palavras	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Materialidades Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cinema sem palavras	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de Criação	- Hip-Hop: música	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura,

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

				intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Hip-Hop: dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

5º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Sistemas da linguagem	- A história que a arte nos conta	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Teatro é sempre igual?	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Músicas do mundo	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Dança	Contextos e práticas Processos de criação	- Danças do mundo	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
--	-------	--	-------------------	--

5º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ANO - 2º BIMESTRE	Dança	Elementos da linguagem Processo de criação	- Vem dançar comigo	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação	- Formas figurativas e abstratas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

				(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Música	Materialidade Notação e Registro Processos de criação	- Formas, linhas e criações musicais	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Elementos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
5º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ANO - 3º BIMESTRE	Música, Dança e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio cultural	- Música e dança afro-brasileiras	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Artes visuais afro-brasileiras	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Processos de criação	- Grafite	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Artes Visuais, Dança e Artes Integradas	Materialidades Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia	- Arte contemporânea: videodança	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
5º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 4º BIMESTRE	Teatro	Processo de criação	- Cenas curtas: texto teatral	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Materialidade Processos de criação	- Cenas curtas: figurino e cenário	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

				histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
--	--	--	--	---

4º ANO – 3º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
4º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes Estéticas Processos de Criação Patrimônio Cultural	- Culturas indígenas brasileiras I	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio Cultural	- Culturas indígenas brasileiras II	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

				(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação Arte e Tecnologia	- Fotografia: recortes do mundo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Dança	Elementos da linguagem Processos de criação	- Meu movimento e a dança	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

4º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
4º ANO - 4º BIMESTRE	Teatro	Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Processos de criação	- Teatro sem palavras	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Materialidades Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cinema sem palavras	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de Criação	- Hip-Hop: música	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura,
				intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Hip-Hop: dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

5º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Sistemas da linguagem	- A história que a arte nos conta	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Teatro é sempre igual?	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Músicas do mundo	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

	Dança	Contextos e práticas Processos de criação	- Danças do mundo	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
--	-------	--	-------------------	---

5º ANO – 2º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 2º BIMESTRE	Dança	Elementos da linguagem Processo de criação	- Vem dançar comigo	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação	- Formas figurativas e abstratas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

				(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Música	Materialidade Notação e Registro Processos de criação	- Formas, linhas e criações musicais	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Elementos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

5º ANO – 3º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 3º BIMESTRE	Música, Dança e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio cultural	- Música e dança afro-brasileiras	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Artes Visuais e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Artes visuais afro-brasileiras	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Processos de criação	- Grafite	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Artes Visuais, Dança e Artes Integradas	Materialidades Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia	- Arte contemporânea: videodança	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

5º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 4º BIMESTRE	Teatro	Processo de criação	- Cenas curtas: texto teatral	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Materialidade Processos de criação	- Cenas curtas: figurino e cenário	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

	Música, Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cenas curtas: sonoridades	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Artes Visuais, Música, Teatro e Artes Integradas	Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cenas curtas: apresentação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas de movimento e de voz, na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
				(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

1º ANO - 1º Bimestre	1º ANO - 2º Bimestre	1º ANO - 3º Bimestre	1º ANO - 4º Bimestre
• Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde e 5. alaranjado) - Fruit (Frutas: 1. banana, 2. maçã, 3. laranja, 4. melancia e 5. morango)	• Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. laranjado, 6. roxo, 7. rosa e 8. marrom) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi", 2. olá "hello", tchau "bye", 3. "goodbye", 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída))	• Conteúdo= - Shapes (Formas: 1. quadrado, 2. círculo, 3. triângulo e 4. retângulo) - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza)	• Conteúdo= - Numbers (Números de 0 a 10) - Parts of the Day (Períodos do Dia: 1. de manhã "in the morning", 2. de tarde "in the afternoon", 3. de noite (mais cedo) "in the evening" e (mais tarde) "at night".

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021			
2º ANO - 1º Bimestre	2º ANO - 2º Bimestre	2º ANO - 3º Bimestre	2º ANO - 4º Bimestre
• Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa e 8. marrom) - Fruit (Frutas: 1. banana, 2. maçã, 3. laranja, 4. melancia, 5. morango, 6. uva e 7. pêra)	• Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi", 2. olá "hello", tchau 3. "goodbye", 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída), 9. qual é o seu nome? e 10. meu nome é...)	• Conteúdo= - Shapes (Formas: 1. quadrado, 2. círculo, 3. triângulo, 4. retângulo, 5. estrela e 6. coração) - Numbers (Números de 0 à 10)	• Conteúdo= - Family (Família: 1. mother - mãe, 2. father - pai, 3. grandmother - avó, 4. grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6. sister - irmã) - Family (Família: 1. mom / mommy - mamãe, 2. dad / daddy - papai, 3. grandma - vovó, 4. grandpa - vovô, 5. baby boy - bebezinho, 6. baby girl - bebezinha)

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021			
3º ANO - 1º Bimestre	3º ANO - 2º Bimestre	3º ANO - 3º Bimestre	3º ANO - 4º Bimestre
• Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) - Seasons of the Year (As Estações do Ano: 1. Primavera, 2. Verão, 3. Outono e 4. Inverno)	• Conteúdo= - The Months of the Year (Os Meses do Ano: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro) - Days of the Week (Os Dias da Semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado)	• Conteúdo= - Parts of the Day (Períodos do Dia: 1. in the morning - de manhã, 2. in the afternoon - de tarde, 3. in the evening - de noite (mais cedo) e 4. at night - de noite (mais tarde)) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi"/2. olá "hello", tchau 3. "goodbye" 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída), 9. qual é	• Conteúdo= - Family (Família: 1. mother - mãe, 2. father - pai, 3. grandmother - avó, 4. grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6. sister - irmã, 7. aunt - tia e 8. uncle - tio) - Family (Família: 1. mom / mommy - mamãe, 2. dad / daddy - papai, 3. grandma - vovó, 4. grandpa - vovô, 5. baby boy - bebezinho, 6. baby girl - bebezinha e 7. cousin - primo(a))
		o seu nome? e 10. meu nome é...)	

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021			
4º ANO - 1º Bimestre	4º ANO - 2º Bimestre	4º ANO - 3º Bimestre	4º ANO - 4º Bimestre
• Conteúdo= - Body Parts (Partes do Corpo: cabeça, olho, ouvido, boca, nariz, ombro, braço, mão, perna, pé e pés)	• Conteúdo= - Healthy Food (Comida Saudável: Fruit/Frutas: 1.maçã, 2.banana, 3.laranja, 4.melancia, 5.abacaxi, 6.uva, Vegetables/Vegetais: 7.alface, 8.tomate, 9.batata, 10.cenoura, 11.pepino, Drink/Bebida: 12.água e Food/Comida: 13. Ovo)	• Conteúdo= - Animals (Animais: Pets - Animais de Estimação: 1. dog - cachorro, 2. cat - gato, 3. bird - pássaro, 4. fish - peixe, 5. turtle - tartaruga e 6. hamster - hamster) - Animals (Animais: Farm Animals - Animais da Fazenda:	• Conteúdo= - Opposite Adjectives (Adjetivos opostos / Antônimos: 1. good - bom, 2. bad - mau, 3. beautiful - bonito, 4. ugly - feio, 5. new - novo, 6. old - velho, 7. big - grande, 8. small - pequeno) - Costumes (Fantasias: 1. princess - princesa, 2. pirate -
	- Unhealthy Food (Comida Não Saudável: 1.pizza, 2.hambúrguer (lanche), 3.batata frita, 4.chips, 5.refrigerante, 6.milkshake e 7. "candies" (doces)	1.cow-vaca, 2.horse-cavalo, 3.pig-porco, 4.chicken-frango, 5.duck-pato, 6.sheep-ovelha, 7.donkey-burro)	pirata, 3. fairy - fada, 4. mummy -múmia, 5. witch - bruxa, 6. cowboy - vaqueiro, 7. mermaid - sereia e 8. ghost - fantasma)

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021			
5º ANO - 1º Bimestre	5º ANO - 2º Bimestre	5º ANO - 3º Bimestre	5º ANO - 4º Bimestre
• Conteúdo= - Days of the Week (Dias da Semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado)	• Conteúdo= - The Months of the Year (Os Meses do Ano: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro)	• Conteúdo= - Numbers (Números de 0 a 50) - Parts of the Day (Períodos do Dia: 1.in the morning-de manhã,	• Conteúdo= - Family (Família: 1.mother - mãe, 2.father - pai, 3.grandmother - avó, 4.grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6.sister - irmã, 7.aunt - tia, 8.uncle - tio e 9. cousin -
- Seasons of the Year (As Estações do Ano: Primavera – Verão – Outono - Inverno)	- Numbers (Números de 0 à 30)	2.in the afternoon-de tarde, 3.in the evening-de noite (mais cedo) e 4.at night-de noite (mais tarde)	primo(a)) - Family (Família: 1.mom/mommy - mamãe, 2.dad/daddy - papai, 3.grandma - vovó, 4.grandpa-vovô, 5.baby boy - bebezinho, 6.baby girl - bebezinha, 7.stepmother - madrastra e 8.stepfather - padrasto)

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
1º ANO – 1º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Amarelinha	• Características dos Jogos Populares; • História da Amarelinha; • Campo utilizado para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Elástico	• Características dos Jogos Populares; • História da Elástico; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <u>Orientações:</u> Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/BLWZorao2Uk Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/wk_kTyfPu_k Vídeo 2: https://youtu.be/SvhlTLtghls	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Corda	• Características dos Jogos Populares; • Características da Corda; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo; • Adaptações do Jogo.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional - Karatê	• Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas presentes no cotidiano da nossa comunidade / cidade ; • Origem e Características do Karatê; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Karatê; • Habilidades motoras utilizadas no Karatê; • Movimentos característicos do Karatê.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas de Matriz Indígena e Africana	• Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas da cultura indígena e africana; • Lutas da cultura indígena – Huka Huka; • Características do Huka Huka; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Huka Huka; • Habilidades motoras utilizadas no Huka Huka.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
1º ANO – 2º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Amarelinha	• Características dos Jogos Populares; • História da Amarelinha; • Campo utilizado para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <u>Orientações:</u> Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/dMUx0TCZM_I Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/QRj6B8ZAYS4 Vídeo 2: https://youtu.be/fj-bixBprKA	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Elástico	• Características dos Jogos Populares; • História da Elástico; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <u>Orientações:</u> Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/BLWZorao2Uk Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/wk_ktYfPu_k Vídeo 2: https://youtu.be/SvhITLqghls	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Corda	• Características dos Jogos Populares; • Características da Corda; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo; • Adaptações do Jogo.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional - Karatê	• Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas presentes no cotidiano da nossa comunidade / cidade; • Origem e Características do Karatê; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Karatê; • Habilidades motoras utilizadas no Karatê; • Movimentos característicos do Karatê.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas de Matriz Indígena e Africana	• Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas da cultura indígena e africana; • Lutas da cultura indígena – Huka Huka; • Características do Huka Huka; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Huka Huka; • Habilidades motoras utilizadas no Huka Huka.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
1º ANO – 3º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	• Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural.	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
		Olimpíadas (bloco 10)	• A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
		Esportes de Marca Atletismo (bloco 11)	• História do Atletismo no Mundo; • História do Atletismo no Brasil; • Características dos Atletismo; • Movimentos básicos utilizados no esporte.	

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	• Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural.	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
		Olimpíadas (bloco 10)	• A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
		Esportes de Marca Atletismo (bloco 11)	• Caracterização dos Esportes de Marca; • História do Atletismo no Mundo; • História do Atletismo no Brasil; • Características dos Atletismo; • Tipos de provas: provas de pista e de campo; • Movimentos básicos utilizados no esporte.	

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	• Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
		Olimpíadas (bloco 10)	• A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades.	
		Esportes de Campo e Taco Golfe (bloco 11)	• Caracterização dos Esportes de Campo e Taco; • História do Golfe; • Características do Golfe; • Movimentos básicos utilizados no esporte.	

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	• Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
		Olimpíadas (bloco 10)	• A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades.	
		Esportes de Rede e Parede Vôlei (bloco 11)	• Caracterização dos Esportes de Rede e Parede; • História do Vôlei no mundo e em Ibiaporã; • Características do Vôlei; • Regras e Fundamentos; • Movimentos básicos utilizados no esporte.	

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	• Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
		Olimpíadas (bloco 10)	• A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
		Esportes de Invasão Handebol (bloco 11)	• Caracterização dos Esportes de Invasão; • História do Handebol; • Características do Handebol; • Regras e Fundamentos; • Movimentos básicos utilizados no esporte.	

1º ANO – 4º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 4º bimestre	Ginástica	Ginástica Geral: Reconhecimento do próprio corpo.	• Imagem corporal; • Partes do corpo e segmentos corporais (cabeça, membros inferiores e superiores e tronco); • Vivência de movimentos corporais.	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.
		Habilidades Motoras (bloco 13)	• Conceito de habilidades motoras; • Características das Habilidades locomotoras.	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
		Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 14)	• Conceito de habilidades locomotoras; • Características e vivência das habilidades motoras: andar e correr. • Características e vivência das habilidades motoras: saltar e rolar.	(REF-PR) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. (REF-PR) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 4º bimestre	Ginástica	Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 13)	• Conceito de habilidades motoras; • Vivência de habilidades motoras gerais. • Conceito de habilidades locomotoras; • Características e vivência das habilidades locomotoras: andar, correr, saltar e rolar.	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.
		Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 14)	• Conceito de habilidades locomotoras; • Características e vivência das habilidades locomotoras: quadrupelar e engatinhar; • Características e vivência das habilidades locomotoras: rastejar e escorregar. • Conceito de habilidades Não - locomotoras; • Características e vivência das habilidades não - locomotoras: sentar, levantar, agachar e deitar;	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
				(REF-PR) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. (REF-PR) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

Prefeitura Municipal de Ibiaporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 4º bimestre	Danças	Danças do Brasil (frevo) (bloco 13)	- Características das Danças Brasileiras; - Identificação das Danças Brasileiras; - Características do Frevo; - Movimentos característicos do frevo.	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil
	Ginástica	Ginástica Geral (bloco 14)	- Caracterização dos Movimentos fundamentais da ginástica geral; - Características e Vivência de equilíbrios, saltos e Giros; - Características e Vivência de rodante (estrela) e rolamentos.	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. (REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 4º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular – Bet's (bloco 13)	- História do Bet's - Campo e Materiais utilizados para o Jogo; - Movimentos básicos utilizados no jogo: lançar / arremessar, rebater e correr; - Forma tradicional de Jogar; - Adaptações do Jogo.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
	Ginástica	Ginástica rítmica / artística (bloco 14)	- Diferença entre as ginásticas rítmica e artística; - Caracterização da Ginástica rítmica; - Aparelhos da Ginástica Rítmica: arco, bola, corda, fita e maça. - Movimentações básicas com os aparelhos.	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e
				respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. (REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

Prefeitura Municipal de Ibioporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães
5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a **BNCC**

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ano 4º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular – Bet's (bloco 13)	- História do Bet's - Campo e Materiais utilizados para o Jogo; - Movimentos básicos utilizados no jogo: lançar / arremessar, rebater e correr; - Forma tradicional de Jogar; - Adaptações do Jogo.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
	Ginástica	Ginástica rítmica / artística (bloco 14)	- Diferença entre as ginásticas rítmica e artística; - Caracterização da Ginástica rítmica; - Aparelhos da Ginástica Rítmica: arco, bola, corda, fita e maça. - Movimentações básicas com os aparelhos.	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e
				respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. (REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

6.3 O Trabalho Como Princípio Educativo

O trabalho dentro do princípio educativo esta afirmação remete as relações existentes entre o trabalho e a educação, afirmando sobre o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano.

Todas as ações que promovam a melhoria do processo de ensino aprendizagem sempre estarão alinhadas a realização de um bom trabalho, de todas as partes que compõem a comunidade escolar. Quando família e escola realizam suas funções o trabalho educativo flui com mais qualidade, havendo então a melhoria do ensino

6.3.1 O papel da escola e os sujeitos da educação

O principal papel da escola é o de socializar o conhecimento, tendo como dever a atuação na formação moral dos estudantes, sendo esta soma de esforços que promovem o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão. Sendo que a escola é o lugar onde a criança deverá encontrar todos os meios para se preparar para traçar e alcançar seus projetos pessoais, a qualidade de ensino é portanto, a condição mínima e necessária para que sua formação intelectual e moral ocorram.

Todos os sujeitos envolvidos no processo educacional têm sua função, sendo de suma importância o cumprimento de seus deveres bem como a proteção de seus direitos, visto que somente assim o ambiente escolar estará em pleno exercício da sua função. Visto que toda a comunidade escolar contribui de forma ativa na transmissão de normas e valores que norteiam e preparam o indivíduo para viver em sociedade.

Portanto dentro do processo educacional temos discentes, famílias, docentes, equipe operacional, equipe administrativa e pedagógica. Sendo que cada um tem seu papel, que ao ser desenvolvido com eficácia eleva o nível de ensino e aprendizagem da instituição de ensino.

6.3.2 A estrutura disciplinar e a integração curricular

A estrutura disciplinar é organizada com 4 horas aulas diárias, durante 200 dias letivos, a semana de aula é organizada com as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Educação Física, Arte, Língua Inglesa no período matutino.

As disciplinas são organizadas dentro da semana, respeitando a seguinte quantidade de horas aula: 5h Língua Portuguesa, 5h Matemática, 2h Artes, 2h Educação Física, 2h Inglês, 2h Ciências, 2h História, 2h Geografia.

6.4 A Questão do Conhecimento no Âmbito da Inclusão

6.4.1 Educação inclusiva

Apenas a integração de uma pessoa numa escola regular, não a inclui realmente, porque isso se faz mediante preenchimento de uma matrícula, de uma vaga na escola. Porém, se o aluno não encontra na escola condições de

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

aprendizado, ele está sendo segregado, não incluído. É que o mundo da escola é muito restrito e daí, luta-se pela inclusão, que é ampla e abrange toda a sociedade. Na verdade, inclusão seria educação de toda a sociedade para aceitar e ver as diferenças como uma oportunidade que se descortina, um novo horizonte de conhecimentos. A luta continua, agora, é pela inclusão de fato, isto por que ainda nos falta um amadurecimento na sociedade e na capacitação dos envolvidos na educação como um todo. Confirma isso GUIMARÃES (2002 P. 11) ao comentar que “A luta do século que se inicia é pelo direito de permanecer na escola, o direito de não ser excluído do processo educacional” ideia que é defendida também pela autora abaixo.

A inclusão, como os demais movimentos provocados por grupos que historicamente foram excluídos da escola e da cidadania plena, é uma denúncia ao que Hannah Arendt chamou de “abstrata nudez”, pois é inovação incompatível com a abstração das diferenças, para chegar a um sujeito universal. (MANTOAN, 2006.p. 17).

A LDBEM (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) Lei nº 9394/96 prescreve que a educação especial é “a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais”.

A escola deve ser o sair de casa todos os dias para todos os menores de idade, contudo isso não significa a exclusão do adulto, mas sim, sua livre vontade para escolha. A inclusão visa transformar a sociedade, a passos lentos, porém não impossível.

A inclusão se traduz pela capacidade da escola em dar respostas eficazes á diferenças de aprendizagem dos alunos, considerando o desenvolvimento deles como prioritário. A prática da inclusão implica no reconhecimento das diferenças dos alunos e na concepção de que a aprendizagem é construída em cooperação a partir da atividade do sujeito diante das solicitações do meio, tendo o sujeito de conhecimento como um sujeito autônomo”. (FIGUEIREDO, 2010.p.38).

Na inclusão todos aprendem conviver com o diferente, o professor amplia seu conhecimento e se força inovar sua metodologia. Nas salas de aula há trocas, cooperativismo, coleguismo. O direito a educação escolar não pode ser negado e é uma forma de ajudar a todos a lutar em por sua liberdade.

A Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães juntamente com a Secretaria Municipal de Educação oferece aos alunos de Educação Especial sala

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

apropriada para essa modalidade, aos alunos com síndromes laudadas são auxiliados por monitores, alunos com dificuldade de aprendizagem são atendidos em salas multifuncionais.

Representa um avanço visto que nem todos os professores foram capacitados a esse trabalho. Por exclusão educacional entende-se qualquer pessoa que por desventura não frequenta uma escola, mas a maior exclusão de fato encontra-se no momento em se vê um aluno na escola com dificuldades de aprendizagem e nada é feito para que este saia dessa condição. Faz-se então necessário um trabalho que englobe fundo monetário de participação (essa é a parte do governo), o grande desejo de a escola refazer sempre seu projeto pedagógico de modo a poder flexibilizar o ensino e uma proposta que valorize o deficiente na sociedade.

Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais demanda uma mudança radical na gestão do sistema educacional de modo amplo, e de cada escola especificadamente, priorizando ações em todos os níveis de ensino, desde a Educação Infantil aos programas para a formação de professores. Faz-se prioritária, também, adequação arquitetônica dos prédios escolares e organização de recursos técnicos e de serviços que promovam a acessibilidade pedagógica e nas comunicações. (GLAT, 2007, p.38)

A educação é o caminho básico para uma vida em sociedade. A educação transmite a cultura e ao mesmo tempo amplia os horizontes e faz o jovem sonhar com a vida a qual participa, tem sua independência, tem conhecimento da sociedade e que vive e do mundo que o rodeia. Pra GUIMARÃES (2002.p.12) “educação pública não deve ter sua destinação determinada pelas necessidades do mercado.” E, por falar em mercado, o deficiente também tem conhecimento de suas limitações, mas pela educação sabe que pode superar muita delas. Cool (*et al.*, 2004) é também uma das referências a nos informar que a educação especial passou por profundas transformações durante o século XX. O mundo da educação ampliou seu modo de pensar vendo a ideia de que todos somos iguais perante a lei. Essa é a base que permitiu os movimentos sociais irem mais longe exigindo escola para todos os deficientes. Contudo essa exigência não pode partir do apenas “nós queremos, nós exigimos”.

A educação como um todo passou por uma intensa reflexão tanto no estudo de cada tipo de deficiência, como também ajuda na análise de como as escolas podem ajudar na inclusão dessas crianças ou adultos no mundo escolar e na vida

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

em sociedade. Esse mesmo autor nos ensina que durante a primeira metade do século XX, acreditava-se que as deficiências eram puramente orgânicas, e isso os trouxe-nos duas consequências, uma é a necessidade de um diagnóstico preciso do transtorno, e a outra é a certeza de que tais alunos deveriam estar numa escola especial.

Acreditava-se que basta apenas inserir um aluno numa escola especial e o problema da inclusão estaria sendo resolvido. Sendo esse um pensamento equivocado lembrando que isso se chama “integração” e não inclusão. Marchesi (2004, p. 24) informa haver três tipos de integração assim sintetizados:

1. A integração física ocorre quando há classes de educação especial na escola regular, mas os alunos continuam de alguma forma, separados da escola embora possam compartilhar algumas dependências da mesma, como o pátio ou o refeitório.
2. A integração social ocorre na mesma forma que a integração física, porém, o que une os alunos regulares aos especiais são os jogos e as outras atividades extraescolares.
3. A integração funcional ocorre quando alunos especiais participam da dinâmica da escola e estudam nas classes comuns.

Contudo, isso ainda não é inclusão e esta totalmente acontece nos moldes dos seguintes conceitos. A inclusão, portanto, é:

Um processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir em seus sistemas sociais gerais pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. (...) Incluir é trocar, entender, respeitar, valorizar, lutar contra exclusão, transpor barreiras que a sociedade criou para as pessoas. É oferecer o desenvolvimento da autonomia, por meio da colaboração de pensamentos e formulação de juízo de valor, de modo a poder decidir, a por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida.” (SASSAKI, 1997, p. 41).

SASSAKI (1997) vê que inclusão não é apenas levar a criança ou jovem às escolas, mas que essa participação seja efetivamente da sociedade também. É, acima de tudo, viver com dignidade. Uma pessoa com necessidades especiais de educação também precisa que a sociedade seja educada, pois a vida depende de trocas, entendimento, respeito valores, etc.

Incluir é ensinar e aprender conforme se lê abaixo:

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

“[...] uma filosofia que valoriza diversidade de força, habilidades e necessidades [do ser humano] como natural e desejável, trazendo para cada comunidade a oportunidade de responder de forma que conduza à aprendizagem e do crescimento da comunidade como um todo, e dando a cada membro desta comunidade um papel de valor. (FERREIRA, 2005, p. 44)”

A proposta da escola inclusiva vem, portanto, de uma data nem tão pouco recente um pouco mais de três décadas e, considerando a vastidão do país e seus enormes problemas típicos de um país em desenvolvimento, é natural haver ainda muito que fazer e aprender nessa área tem-se a história de lutas continua.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBDEN 9394/96) ampara todos os brasileiros estabelecendo, no Art. 2º, que a educação é um direito da família na busca de pleno desenvolvimento para tal. Mas essa igualdade de condições nem sempre foi para todos. A educação especial ressentia-se de escolas com degraus para subir, (o modelo de estrutura dos prédios é sempre o mesmo, contendo as salas de aula no andar de cima) de falta de professores e equipamentos especiais. Os governos brasileiros sabem que devem cumprir as leis constitucionais, possibilitar também o cumprimento da Declaração de Salamanca, dotando as unidades escolares de recursos que ajudem os alunos a se desenvolverem.

O fator gerador monetário para que as escolas consigam cumprir seu papel na inclusão é o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Diretrizes da Educação Nacional) conforme resolução nº4/2009, artigo 8, do CEB (Conselho Nacional de Educação) que contabiliza em dobro as despesas escolares de um aluno com necessidades especiais.

“Serão contabilizados duplamente, no âmbito do FUNDEB N°. 6.571/2008, os alunos matriculados em classe comum de ensino regular, público que tiveram matrícula concomitante no AEE.

a) O financiamento da matrícula no AEE é condicionando à matrícula no ensino regular da rede pública, conforme registro no Censo Escolar/MEC/INEP do ano anterior, sendo contemplada; b) Matrícula em classe comum e em sala de recursos multifuncionais da mesma escola pública; c) Matrícula em classe comum e em sala de recursos multifuncionais de outra escola pública; d) Matrícula em classe comum e em centro de Atendimento Educacional Especializado de instituição de Educação Especial pública; e) Matrícula em classe comum e em centro de Atendimento Educacional Especializado de instituição de Educação Especial comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos” (BRASIL, 2009 apud BRANDÃO, C 2010. p.6)

Essa resolução deixa clara a origem dos recursos monetários para que as escolas façam seu trabalho, e que o aluno especial deva ser matriculado se for preciso, em duas modalidades de recursos para o aprendizado como, por exemplo,

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

classe comum e em centro de Atendimento Educacional, sempre sala comum em primeiro lugar e, daí, caso necessite, outra modalidade especial.

A escola deve ser o lugar no qual toda criança pode crescer com sabedoria. É ela, a escola, que proporciona um encontro com os amiguinhos, lá se faz mais amigos, (briga, também, por que não?); as brigas ajudam a se conhecer e a conhecer as diversidades. A escola deve dar conta de todos os alunos, fazer com que todos tenham vontade de frequentá-la. Os grandes desafios da educação, de acordo com GUIMARÃES, 2002.p.59-51, garantir a escolarização adequada aos alunos, principalmente aqueles que apresentam necessidades especiais, transformar a escola em um espaço democrático. Na parte legal, o desafio tende ser buscar coerência entre discurso e prática. Nas escolas, romper com a dicotomia da integração, que apenas recebe a criança, todavia não a inclui de verdade oferecendo professores de apoio e pedagogos competentes. A orientação em GUIMARÃES (2002), MANTOAN (2006). GLAT (2007) entre outros, é que as escolas devem elaborar um projeto pedagógico que atenda a cada situação diferenciada, que promova a interação entre alunos, família e escola.

Não faz sentido, porém, as escolas seriadas, as provas, as avaliações escritas para todos os alunos visto que, por necessidades especiais entende-se também os cegos, os hiperativos, etc. E os desafios não param, e a escola inclusiva não põe barreiras no caminho de quem tem o direito de estar frequentando e, interagindo com o meio escolar e, sobretudo, aprendendo. Sobre esse assunto, mais uma vez cita-se:

“A escola inclusiva oferece oportunidades de aprendizagem a todos. Não apenas as aprendizagens acadêmicas, mas aquelas que se referem à sensibilidade pela diversidade humana, à experiência com a riqueza da diferença e ao desenvolvimento do espírito de colaboração, aspectos tão significativos na construção de um sujeito. (GUIMARÃES, 2002.p.51).”

A Convenção das Nações Unidas (2006) orienta sobre como deverão ser as escolas inclusivas. Teoricamente, basta que as escolas de ensino regular façam a matrícula da criança deficiente e a subsidie com professores competentes. Porém não é só isso. A escola precisa preparar esse aluno para enfrentar a vida, para se qualificar a fim que possa ser inserido na sociedade, quer dizer, as escolas precisam dar um passo muito grande para a inclusão.

Apesar de estar claro na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN- o amparo legal aos portadores de qualquer tipo de necessidades especiais,

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

muito avanço ainda está por vir.

A necessidade da inclusão esta na LDBEN e na Declaração de Salamanca e Convenções, não são todas as escolas do Brasil que atendam a esse pedido. É que para cumprir essa Lei as escolas precisam de professores correr.

Em algumas regiões a Secretaria de Educação do Estado propõe um atendimento especial em uma escola polo, provando assim que não são todas as escolas providas de tudo o uma inclusão de verdade precisa para funcionar com a devida qualidade que todos merecem como complementa FIGUEIREDO (2010. p. 34).

“Não basta garantir a acessibilidade, ou seja, é preciso criar as condições para que a escola se transforme em espaço verdadeiro de trocas que favoreçam o ato de ensinar e de aprender. Neste sentido, nosso país ainda tem um importante caminho a percorrer para assegurar educação a todos os jovens, crianças, adultos e adolescentes que integram o sistema público de ensino.”

Transformar a escola é inová-la e buscar informações, concretizar o Projeto Político, é assegurar escola para todos e isso não quer dizer que “as matrículas estão abertas”, e sim dizer que as crianças na escola serão vistas pelas outras como um amigo, e serão aceitas naquela turma. Transformar a escola também é transpor mar a classe em um ambiente acolhedor. A escola precisa ser mais democrática, professores e gestores e equipes diretivas devem trabalhar juntos, compartilhar projetos. (FIGUEIREDO, 2010.p.37) complementa:

“Em uma escola que organiza as situações de aprendizagem considerando as diferenças, o ensino e os apoios ao ensino se integram para orquestrar a aprendizagem, garantindo a participação efetiva dos alunos em todo em todas as práticas educativas. Elas se embasam na implementação de um ensino que leve em conta as especificidades de cada sujeito e que faz apelo à cooperação em situação de aprendizagem”

Um planejamento participativo só dará bons resultados se realmente professores e toda a escola se engajarem. Esse tipo de trabalho visa a dar mais respostas eficazes em se tratando de contribuições que cada pessoa pode apresentar.

Com o objetivo de se organizar perante as exigências da Conferência de Jontien e da Declaração de Salamanca, o Brasil estabelece na Constituição Federal (1988) os artigos 205 (educação direito de todos), artigo 206, Inciso I, (igualdade de

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

condições de acesso e permanência na escola) e no artigo 208, oferta de atendimento especializado preferencialmente na rede regular de ensino.

(Em 1990 é publicado o ECA (Estatuto de criança e do adolescente), que permeia entre muitas determinações a Lei 8069/90, em que os pais são obrigados a matricular seus filhos com necessidades educacionais). Sempre que haja necessidade, surgem novas leis e/ou Resoluções garantindo o amparo e a permanência de pessoas deficientes nas escolas. Visto ser um tema relativamente novo carecendo de amadurecimento.

Em 1999 surge o Decreto n 3.298 que define a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino.

Atualmente temos o Plano Nacional de Educação (PNE), que determina as metas e diretrizes de educação para um período de dez anos (2014/2024). O importante é que esse Plano também é elaborado a nível estadual e municipal, permitindo que todos os envolvidos possam opinar e, nesse sentido, a educação de deficientes pode ganhar mais espaço.

A inclusão, de fato, norteia um Brasil para daqui a mais algumas décadas, visto ser nosso país uma escolha de trocas constantes de políticos governantes que não têm tratado esse tema conforme a abrangência que o problema possui. Há muito trabalho ainda a ser feito, porém, os primeiros passos já foram dados, contudo muitas barreiras ainda existem:

- Saúde pública: a maioria dos brasileiros depende dela, que anda cada vez mais precária contendo poucos médicos especializados e nenhuma política preferencial.
- Área social: as verbas para essas áreas são as menores e o destino do pouco que chega às cidades tende a ficar estagnado, sem condições de resolver algum bom programa.
- Áreas de lazer, esporte e cultura praticamente não há projetos.
- Educação especial: às vezes, em alguns municípios, a escola especial é só mesmo um passeio para os alunos, pois não há estrutura alguma para funcionar como deve; as escolas comuns também não atendem como deveriam por falta de estrutura pedagógica. A realidade ainda é um desafio e

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

não se deve esperar que milagres aconteçam, e a única forma de mudar é continuar lutando por uma inclusão em todas as áreas.

Independente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que disponibilizado regularmente às outras crianças, outro princípio dessa educação inclusiva é que toda pessoa é capaz de aprender, e que os princípios básicos do ensino e finalidade da educação são:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, etc.;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito a liberdade e apreço a tolerância;
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

Para trabalhar a inclusão em sala de aula devemos:

- Estabelecer critérios de inclusão;
- Desenvolver trabalhos coletivos;
- Determinar estratégias de cooperação;
- Realizar adaptações necessárias;
- Envolver a família;
- Apostar no uso da tecnologia;
- Criar atividades que envolvam todos os estudantes;
- Investir em acessibilidade.

Já na concepção de Educação Especial:

Ao descrever as Concepções de Educação Especial esta unidade prima pela Resolução 02/2001 do CNE que institui as Diretrizes Nacionais para a educação de alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, na Educação Básica, em todas as suas etapas e modalidades, conforme também orienta tal Resolução a instituição assegura os serviços de educação especial sempre que se evidencie a necessidade de atendimento especializado. Seguindo a linha teórica Histórico-cultural nessa modalidade de ensino, seus conceitos não diferem das outras modalidades.

Entendemos que o processo de adquirir conhecimento não é de origem somente biológica e sim, mediante as relações diversas a qual a criança está inserida. Todos aprendem através de signos e instrumentos que mediam esse processo. Cabe ao professor conhecer a realidade do aluno e atuar na zona de

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

desenvolvimento proximal respeitando os limites da criança para o momento. Dentro dessa modalidade, Vygotsky afirma que "a própria deficiência cria mecanismos para compensar a deficiência". Sendo assim, cabe ao professor buscar meios e recursos para acessibilizar, ou seja, mediar esse processo de aprendizagem, pois todos podem aprender no seu tempo e na sua maneira.

A escola oferece Classe Especial que é uma sala de aula em escola do Ensino Regular, onde o professor é especializado na área da deficiência mental onde utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. (*) Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto no Art. 1º, § 1º, alínea "c", da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, nos Capítulos I, II e III do Título V e nos Artigos 58 a 60 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e com fundamento no Parecer CNE/CEB17/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 15 de agosto de 2001, RESOLVE: Ari. I A presente Resolução institui as Diretrizes Nacionais para a educação de alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, na Educação Básica, em todas as suas etapas modalidades. Parágrafo único. O atendimento escolar desses alunos terá início na educação infantil, nas creches e pré-escolas, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, três necessidade de atendimento educacional especializado.

Art. 2º Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. Parágrafo único. Os sistemas de ensino devem conhecer a demanda real de atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, mediante a criação de sistemas de informação e o estabelecimento de interface com os órgãos governamentais responsáveis pelo Censo Escolar e pelo Censo Demográfico, para atender a todas as variáveis implícitas à qualidade do processo formativo desses alunos. (BRASIL, 2001, p 39).

Art. 3º Por educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica. (BRASIL, 2001, p 39).

Parágrafo único. Os sistemas de ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela educação especial, dotado de recursos humanos, materiais e financeiros que viabilizem e deem sustentação ao processo de construção da educação inclusiva. (BRASIL, 2001, p 40).

Art. 4º Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características bio-psicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar: I - a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social; II - a busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências; III - o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos (BRASIL, 2001, p. 40)¹.

6.5 Concepção de Ensino e Aprendizagem

Nas palavras do educador Paulo Freire (2003) não existe ensino sem aprendizagem. Para ele e vários educadores contemporâneos, educar alguém é um processo dialógico, um intercâmbio constante. Nessa relação de ensino-aprendizagem, educador e educando trocam de papéis o tempo inteiro: o educando aprende ao passo que ensina e o educador ensina e aprende com o outro.

A ação educativa acontece na relação educador e educando, mas é permeada pelo desejo incessante que aguça a curiosidade, que traz a dinâmica de aprender com significado, em que o educador saiba o que vai ensinar e, portanto, estimula o aluno a perguntar, a conhecer. Para Paulo Freire, “o papel do professor e da professora é ajudar o aluno e a aluna a descobrirem que dentro das dificuldades há um momento de prazer, de alegria” (2003, p. 52). Ainda de acordo com Paulo Freire, “O educador ou educadora como um intelectual tem que intervir. Não pode ser um mero facilitador” (2003, p. 177).

¹ (*) CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

Portanto é preciso ter o entendimento que o ensino-aprendizagem envolve um complexo processo de elaboração de hipóteses sobre a representação linguística e se dá com o uso efetivo, respeitando os níveis pelos quais passam os sujeitos que aprende, deixando de ser um ato mecânico e sendo um ato ativo. Onde aquele que aprende reflete e age sobre a linguagem oral e escrita.

Nesta perspectiva, a relação de ensino-aprendizagem promove o diálogo entre o conteúdo curricular e os conteúdos únicos, compostos pelas vivências, histórias e individualidade de cada um que circula pelos territórios educativos, sejam estes dentro ou fora da escola.

O processo ensino-aprendizagem faz com que nosso educando entre em contato com as mais variadas práticas de uso da língua oral e escrita. Sendo de apelos do mundo letrado para que se faça o domínio e uso da língua em situações significativas do cotidiano, reforçando assim a verdadeira condição para a sobrevivência e a conquista da cidadania.

A Secretaria Municipal de Educação analisou juntamente com conselho escolar e membros da comunidade, todas as teorias que abordam a questão de ensino aprendizagem, sendo a perspectiva Histórico-Cultural escolhida para nortear o processo de ensino aprendizagem municipal.

6.6 Concepção de Avaliação

Tendo como base a Instrução normativa nº02/2022 que trata da avaliação dentro do Sistema Municipal de Educação a mesma indica a realização de avaliação diagnóstica da rede municipal, realizada no início do ano letivo, sendo organizada em duas etapas, Os dois modelos deverão ser aplicados seguindo um calendário único proposto pela assessoria da S.M.E. No Ensino Fundamental, a “Avaliação Diagnóstica” será pautada na BNCC e Referencial Curricular do Paraná, abrangendo os seguintes componentes curriculares para o Ensino Fundamental I:

I - Língua Portuguesa;

II – Matemática;

Esta avaliação terá seus dados computados, transformados em estatísticas, para que possamos ter uma visão ampla da turma e também geral da rede municipal.

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

A mesma instrução normativa regulamenta as avaliações bimestrais que deverão ocorrer por disciplinas, será composta por duas avaliações com valor de 5,0 pontos cada uma, totalizando 10,0 pontos. A primeira composta por questões elaboradas pelo professor regente e a segunda composta pelo Sistema Integrado de Educação – Maxi (adquirido pelo Município). Na disciplina de inglês, caberá ao professor da disciplina a elaboração da primeira avaliação.

A normativa também retrata sobre a “Avaliação de Recuperação Semestral” ocorrerá ao final do 1º e 2º semestre, visando a substituição da menor nota abaixo média (6,0) de cada semestre. Os conteúdos para essa avaliação serão de acordo com o planejamento trabalhado em cada semestre. Para essa Avaliação de Recuperação Semestral, aplicar-se-á apenas uma avaliação no valor de 10,0 pontos. Respeitando todas as disciplinas que o aluno necessitar, havendo uma avaliação para cada disciplina

7. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES – METAS

DIMENSÃO	FONTES DE ATUAÇÃO	OBJETIVO O QUE QUEREMOS ALCANÇAR?	META QUAL RESULTADO ATINGIR?	PRAZO EM QUANTO TEMPO?	AÇÕES O QUE FAZER ONDE QUEREMOS CHEGAR?	DETAΛAHMEN TOS DAS AÇÕES. COMO DESENVOLVE R ESSAS AÇÕES?	RESPONSÁ VEL QUEM IRÁ EXECUTAR?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	- Presença dos alunos na escola.	- Máximo de frequência	- Durante o ano letivo.	- Conscientizando os alunos.	- Aulas mais atraentes, diversificadas.	- Professor
	Defasagem de aprendizado	- Maior rendimento na aprendizagem m. - Alinhamento: escola e família. - Reforço com contraturno	- Que os alunos alcancem o aprendizado suficiente para avançar de ano /serie. - Contratação de professores para o reforço.	- O necessário para superar as dificuldades	- Reuniões com os pais, família; - Momentos de leitura. - Contação de histórias.	- Atividades extraclasse - Trabalho em conjunto entre escola e família	- Coordenação pedagógica - Direção - Família
Redução de abandono	Melhorar o contato com responsáveis	- Participação mais ativo do responsável.	- Aumentar o vínculo com a família do aluno.	- Toda a vida escolar do estudante	- Conversas claras e amigáveis com o aluno e sua família.	- Oportunidade ao aluno e a família o direito de sugerir algo em prol da melhoria na vida escolar.	- Equipe Escola
	Acompanhamento dos alunos	- Compromisso com a vida escolar do	- Fortalecer a importância do aluno na escola.		- Dialogar: ouvir e escutar	- Troca de ideias.	- APM - Conselho tutelar - Alunos - Responsável pelo aluno

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

117

		aluno.					
Melhoria de aprendizagem em de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	- Gosto pela leitura - Alunos críticos	- Bons leitores - Facilidade em produzir textos (redações).	- Ano todo, principalmente no primeiro trimestre. - Em todas as oportunidades s.	- Buscar sempre novas estratégias. - Estar se aperfeiçoando sempre que possível. - Trocar experiências - Incentivar o desenvolvimento nos alunos - Estar seguro de suas ações	- Providenciar momentos prazerosos para leitura - Roda de conversa e registro coletivo da mesma. - Visita a biblioteca municipal - Leitura ao ar livre (praça) - Confecção de livrinho com histórias contadas pelos alunos.	- Professores - Coordenação Pedagógica - Direção - Alunos
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	- Aperfeiçoamento do vocabulário - Um clima de amizade entre todos que trabalham no ambiente escolar.	- Desenvolvimento em todas as disciplinas. - Saber expressar-se oralmente. - Relatar fatos com clareza e precisão.				
	Ações desenvolvida s em outros ambientes						
Interpretação de dados e informações para resolução e problemas	Interpretação de dados e informações de problemas	Que o aluno compreenda as informações exposta no gráfico e na tabela, bem como em outras situações problemas	- Interpretação e resolução dos problemas apresentados. - Facilidade em entendimento do mesmo.	- O trimestre o qual será trabalhado o conteúdo	- Leitura, desenho E estrutura de gráficos e tabelas. - Práticas de exercícios. - Montar outros gráficos com dados dos próprios alunos ou da escola.	- Transformar pesquisa e opiniões dos alunos em gráficos, tabelas e problemas escritos para maior compreensão dos conteúdos.	- Professores - Alunos -Coordenação - Família
	Interpretação de dados em gráficos e tabelas						
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico						

7.1 Elevar o Desempenho Acadêmico dos Estudantes

Devido o período pandêmico, a defasagem de aprendizagem acentuou, desta forma, o Município organizou a Instrução normativa nº02/2022 dos artigos 32 à 43. Nelas estão retratadas todas as ações que a escola realizará para elevar o desempenho acadêmico dos estudantes. Para melhor compreensão seguimos abaixo com o trecho da instrução normativa acima citada:

Art. 32 Caberá à S.M.E a implementação do sistema pedagógico estruturado de ensino para alunos e professores da Rede Municipal de Educação, compreendendo a Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Esse sistema é composto de:

- I** - Livros didáticos para alunos e professores do Ensino Infantil e Fundamental I;
- II** - Assessoramento Pedagógico
- III** - Plataforma digital de aprendizagem para alunos e professores;
- IV** - Formação continuada e capacitação de docentes e gestores com carga horária de 140 horas para Educação Infantil e Fundamental I;
- V** - Avaliação de aprendizagem para alunos;
- VI** - Avaliação institucional para a gestão municipal;
- VII** - Material específico para as disciplinas de Educação Física, Inglês e Arte, de acordo com as normas da BNCC e Referencial Curricular do Paraná;
- VIII** - Material específico de História e Geografia do Paraná para os anos finais do ensino fundamental;

O Sistema Estruturado de Ensino já está implantado desde fevereiro de 2022, auxiliando na aprendizagem do educando, buscando diminuir a defasagem de aprendizagem ampliada devido ao período pandêmico. Esse sistema compõe avaliação diagnóstica, avaliação bimestral, avaliação de larga escala, apostilamento, plataforma digital e Formação Continuada para os professores. Também foi feito adesão ao Programa Educa Juntos pela S.M.E. Programa que é uma parceria entre o Governo do Estado do Paraná e as Prefeituras Municipais, por meio da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed) e das Secretarias Municipais de Educação (SME), promovendo ações colaborativas na educação, utilização de material didático pelos alunos, a fim de contribuir para melhoria da qualidade da oferta do ensino a todos os estudantes das redes públicas de ensino do Paraná.

Da contratação de estagiários e voluntários para apoio a alfabetização:

Foi feita adesão ao Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal de Ibiporã e Universidade Estadual de Londrina – UEL, onde o presente Convênio tem por objeto estabelecer campo de estágio curricular para os estudantes dos Cursos de

Graduação. Os mesmos irão dar apoio ao professor regente da sala na aplicação das atividades durante os períodos de reforço escolar, além de orientar as crianças individualmente, reforçando a aprendizagem das atividades desenvolvidas, nas quais os mesmos apresentem dificuldades, a fim de acelerar ou retomar o processo de alfabetização.

A adesão ao Programa do Governo Federal “Tempo de Aprender” implementando as medidas necessárias à operacionalização das ações de fornecimento de recursos via Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, para atuação de Assistentes de Alfabetização Voluntário nas turmas de 1º e 2º ano, buscando diminuir as desigualdades do aprendizado dentro do contexto escolar.

Em todas as instituições da rede municipal de ensino, seja de período integral ou parcial, deverá ocorrer: Organização das turmas de recuperação; Separação das turmas por níveis; Elaboração de rotina de alfabetização; Verificação do uso do material de alfabetização e cadernos de alfabetização (Alfabetização FAUEL, Sistema Maxi e Educa Juntos); Postagem dos planejamentos de alfabetização; Aplicação de testes de escrita em toda a rede com alunos; Mapeamento individual dos alunos da rede com testes de leitura/escrita e plano de intervenção; Análise da evolução coletiva e individual mensal; Encaminhamento de alunos para profissionais especialistas.

7.2 Aprimorar a Rede de Comunicação de Informação a Toda a Comunidade Escolar

A comunicação entre família e escola no processo de aprendizagem tem reflexos muito importantes, pois ela está diretamente relacionada ao desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, o espaço de aprendizagem não pode ser visto somente como sala de aula, tampouco a participação da família deve ocorrer de forma isolada em casa.

Para manter um bom diálogo entre escola e família, o primeiro passo para incentivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos é a escola estar sempre aberta para o diálogo, isso não significa apenas falar com os pais nas reuniões mensais, mas deixar claro que a família sempre pode contatar com a escola, quando quiser ou sentir necessidade. O contato pode ser por bilhete, telefone, presencial, e-

mails etc., dessa forma, é necessário manter sempre os telefones de contato disponíveis, para que a escola possa também sempre que necessário se comunicar com a família.

Ficou estabelecido em reunião que o *WhatsApp* será somente para que a escola encaminhe informações rápidas, que o grupo será fechado para os comentários da família.

7.3 Realizar Uma Prática Educativa Fundamentada no Desenvolvimento de Valores Necessários à Formação Humana dos Sujeitos do Processo Educativa

A escola trabalha de forma articulada, ensinamos os valores referentes ao bom convívio, dentro da disciplina de Ensino Religioso, bem como durante todas as demais disciplinas e a todo momento de convívio em ambiente escolar, regras de uso de palavras adequadas e boas ações são praticadas por todos os docentes e funcionários, desta forma exemplificamos as atitudes que devem existir, temos também o apoio e participação dos pais e responsáveis que apoiam diretamente as ações realizadas pela escola, exigindo do aluno que o mesmo também as realize.

7.4 Organizar o Trabalho Pedagógico e Administrativo da Escola, de Forma a Estabelecerem-Se Rotinas Claras Para Todos os Segmentos que compõem a Comunidade Escolar

Ações a serem desenvolvidas:

1. Elaborar novas propostas pedagógicas para melhorar sempre a prática escolar;
2. Garantir o atendimento da direção e equipe pedagógica, quando solicitada, por questões de indisciplina e rendimento dos estudantes;
3. Realizar periodicamente reuniões da direção com professores e funcionários;
4. Incentivar a participação dos pais/responsáveis na escola;
5. Realizar reuniões com pais e professores e convocá-los quando se fizer necessário;
6. Convocar pais/responsáveis para entrega de boletins;
8. Decidir em Assembleia Geral as questões que envolvam a comunidade escolar;
9. Convocar pais de estudantes com dificuldades de aprendizagem, excesso de faltas e atrasos;
10. Dar abertura e transparência na comunicação das decisões da direção;

11. Realizar os encaminhamentos em formulário próprio para os diversos setores que compõem a rede de ensino;
12. Orientar o preenchimento do LRCO de acordo com a instrução normativa;
13. Organizar o repasse das informações sobre estudantes remanejados, transferidos e notas parciais para os professores;
15. Organizar planilhas para o registro de notas e cálculo da média anual;
16. Manter atualizado um banco de dados acessíveis aos professores;
18. Encaminhar à Direção ou Equipe Pedagógica apenas as situações que não puderem ser resolvidas em sala de aula, ou seja, fazer análise rigorosa da necessidade e coerência do encaminhamento, mediante avaliação do aluno e da prática docente;
19. Apresentar retorno ao professor e comunicar aos pais quando o professor encaminhar o estudante para o setor psicopedagógico;
20. Comunicar aos pais através por outros meios, caso os mesmos não comparecerem ao serem convocados na Escola, como: carta, ofício ou encaminhamento ao Conselho Tutelar (FICA), quando detectada negligência familiar;
21. Rever, sempre que necessário, a organização pedagógica das rotinas referentes a cada disciplina, bem como qualificar espaços pedagógicos;
22. Garantir a elaboração do Plano de Trabalho Docente;
23. Atualizar a Proposta Pedagógica da Escola, detalhando os conteúdos para cada ano e os respectivos critérios de avaliação, sempre que necessário;
24. Desenvolver o trabalho propiciando o bom atendimento a todos fazendo o melhor uso dos recursos públicos;
25. Orientar os pais e alunos sobre o Regimento Escolar na primeira semana de aula, com retomadas durante o ano letivo;
26. Planejar aulas com metodologia diversificada;
28. Viabilizar a realização de projetos extraclasse, em todas as áreas do conhecimento, de forma que a abrangência de temas propostos – sociais, políticos, culturais e lógicos – possibilitem maior campo para percepção e a crítica da realidade;

29. Os projetos de trabalho extraclasse deverão ser encaminhados, primeiramente, à Coordenação Pedagógica, para discussão e sugestões de aprimoramentos possíveis e/ou necessários; 3

0. Criar espaços alternativos ao ar livre, viabilizando práticas pedagógicas e culturais em locais diferentes da sala de aula, e com plano de trabalho docente adequado à situação;

31. Permitir que as experiências de todos os funcionários e educadores sejam compartilhadas para melhor orientação dos alunos, quanto ao processo ensino/aprendizagem;

32. Orientar os estudantes quanto ao acesso aos diversos locais da Escola especialmente no início do ano letivo;

37. Criar “acordos/regras” de convivência entre professor e estudante, deixando claras as rotinas das aulas, reavaliando sempre que necessário;

40. Organizar a metodologia em função do tempo, do conteúdo e de modo que a mesma possibilite uma aprendizagem qualitativa;

44. Registrar a frequência dos estudantes no LRCO diariamente.

1º Ano A - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	ARTE	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	HISTÓRIA
08:25 – 09:20	ARTE	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	HISTÓRIA
09:40 – 10:35	INGLÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
10:35 – 11:30	INGLÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
Professor Regente: Daniele Aline Balestre					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					
Professor de Educação Física: Cláudia Rejane Colognese Arcanjo Guandalini					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

2º Ano A - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	PORTUGUÊS	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS
08:25 – 09:20	PORTUGUÊS	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

123

09:40 – 10:35	HISTÓRIA	INGLÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
10:35 – 11:30	HISTÓRIA	INGLÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
Professor Regente: Kátia Aparecida de Oliveira Galassi					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					
Professor de Educação Física: Cláudia Rejiane Colognese Arcanjo Guandalini					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

3º Ano A - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	INGLÊS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA
08:25 – 09:20	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	INGLÊS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA
09:40 – 10:35	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA
10:35 – 11:30	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA
Professor Regente: Gisela Lisie de Lucca Feltrin					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					
Professor de Educação Física: Cláudia Rejiane Colognese Arcanjo Guandalini					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

4º Ano A - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	HISTÓRIA
08:25 – 09:20	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	HISTÓRIA
09:40 – 10:35	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	INGLÊS	ARTE	CIÊNCIAS
10:35 – 11:30	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	INGLÊS	ARTE	CIÊNCIAS
Professor Regente: Adrielen Amancio da Silva					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					
Professor de Educação Física: Cláudia Rejiane Colognese Arcanjo Guandalini					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

4º Ano B - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	MATEMÁTICA	INGLÊS	HISTÓRIA	ARTE	PORTUGUÊS
08:25 – 09:20	MATEMÁTICA	INGLÊS	HISTÓRIA	ARTE	PORTUGUÊS
09:40 – 10:35	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	CIÊNCIAS
10:35 – 11:30	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	CIÊNCIAS
Professor Regente: Matilde Santos da Silva					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					
Professor de Educação Física: Cláudia Rejane Colognese Arcanjo Guandalini					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

5º Ano A - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	INGLÊS	HISTÓRIA	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
08:25 – 09:20	INGLÊS	HISTÓRIA	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
09:40 – 10:35	ARTE	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
10:35 – 11:30	ARTE	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Professor Regente: Isangela Fantini Rodrigues					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					
Professor de Educação Física: Cláudia Rejane Colognese Arcanjo Guandalini					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

CLASSE ESPECIAL - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	ARTE	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA
08:25 – 09:20	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	ARTE	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA
09:40 – 10:35	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	INGLÊS	HISTÓRIA	PORTUGUÊS
10:35 – 11:30	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	INGLÊS	HISTÓRIA	PORTUGUÊS
Professor Regente: Aparecida Otilha Chagas Nunes					
Professor de Arte: Franciane Michele Estarópolis					

Professor de Educação Física: André Antônio Zambaldi
Professor de Inglês: André Antônio Zambaldi

TGD - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS
08:25 – 09:20	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS
09:40 – 10:35	INGLÊS	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	ARTE
10:35 – 11:30	INGLÊS	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	ARTE
Professor Regente: Silvia Cristina da Silva Mendes					
Professor de Arte: Hortência Fabeni dos Santos					
Professor de Educação Física: André Antônio Zambaldi					
Professor de Inglês: André Antônio Zambaldi					

EJA ETAPAS 1 E 2 - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
08:25 – 09:20	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	NATUREZA E SOCIEDADE	MATEMÁTICA
09:40 – 10:35	NATUREZA E SOCIEDADE	MATEMÁTICA	NATUREZA E SOCIEDADE	NATUREZA E SOCIEDADE	-----
10:35 – 11:30	-----	-----	-----	-----	-----
Professor Regente: Iraci da Silva Fernandes Cunha					

EJA ETAPAS 3 E 4 - MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 – 08:25	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	NATUREZA E SOCIEDADE
08:25 – 09:20	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	NATUREZA E SOCIEDADE
09:40 – 10:35	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	NATUREZA E SOCIEDADE	NATUREZA E SOCIEDADE	-----
10:35 – 11:30	-----	-----	-----	-----	-----
Professor Regente: Izabela Barbosa de Souza					

1º Ano B - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 13:55	INGLÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
13:55 – 14:50	INGLÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
15:10 – 16:05	ARTE	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
16:05 – 17:00	ARTE	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
Professor Regente: Adriana Araújo Furlan					
Professor de Arte: Marika Sawaguti					
Professor de Educação Física: Márcio José Botti de Almeida					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

1º Ano C - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 13:55	ARTE	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
13:55 – 14:50	ARTE	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
15:10 – 16:05	INGLÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
16:05 – 17:00	INGLÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
Professor Regente: Josane da Silva					
Professor de Arte: Marika Sawaguti					
Professor de Educação Física: Márcio José Botti de Almeida					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

3º Ano B - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 13:55	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA
13:55 – 14:50	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA
15:10 – 16:05	MATEMÁTICA	INGLÊS	ARTE	PORTUGUÊS	HISTÓRIA
16:05 – 17:00	MATEMÁTICA	INGLÊS	ARTE	PORTUGUÊS	HISTÓRIA
Professor Regente: Mara Suelly Venancio Nascimento					
Professor de Arte: Denise Batista Pinto Sabino					
Professor de Educação Física: Márcio José Botti de Almeida					

Professor de Inglês: Marcella Bordini

4º Ano C - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 13:55	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	ARTE	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS
13:55 – 14:50	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	ARTE	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS
15:10 – 16:05	EDUCAÇÃO FÍSICA	GEOGRAFIA	INGLÊS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA
16:05 – 17:00	EDUCAÇÃO FÍSICA	GEOGRAFIA	INGLÊS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA
Professor Regente: Joselita da Silva Pimentel					
Professor de Arte: Denise Batista Pinto Sabino					
Professor de Educação Física: Márcio José Botti de Almeida					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

5º Ano B - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 13:55	HISTÓRIA	INGLÊS	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA
13:55 – 14:50	HISTÓRIA	INGLÊS	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA
15:10 – 16:05	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	ARTE
16:05 – 17:00	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	ARTE
Professor Regente: Elizabete de Fátima Duarte					
Professor de Arte: Denise Batista Pinto Sabino					
Professor de Educação Física: Márcio José Botti de Almeida					
Professor de Inglês: Marcella Bordini					

5º Ano C - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 13:55	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	INGLÊS	HISTÓRIA	ARTE
13:55 – 14:50	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	INGLÊS	HISTÓRIA	ARTE
15:10 – 16:05	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	EDUCAÇÃO FÍSICA
16:05 – 17:00	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	EDUCAÇÃO FÍSICA
Professor Regente: Valdelice Pereira Fiel					

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

128

Professor de Arte: Denise Batista Pinto Sabino
Professor de Educação Física: Márcio José Botti de Almeida
Professor de Inglês: Marcella Bordini

EJA - NOTURNO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18:00 – 18:55	-----	-----	-----	-----	-----
18:55 – 19:50	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	NATUREZA E SOCIEDADE
20:10 – 21:05	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	NATUREZA E SOCIEDADE
21:05– 22:00	NATUREZA E SOCIEDADE	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	NATUREZA E SOCIEDADE	-----
Professor Regente: Michele Aparecida Almeida					

7.5 Qualificar a Organização, Manutenção e Conservação do Patrimônio Escolar e Humano

As escolas públicas devem assegurar aos alunos padrão de qualidade da educação escolar, oferecendo serviços básicos imprescindíveis para o desenvolvimento do ato educativo.

Em primeiro lugar, deve-se garantir o direito do aluno a ser atendido por professor ou professores com a habilitação exigida pela LDB, competência profissional comprovada, suporte pedagógico à sua atividade docente e condições adequadas de trabalho. Assim, no que se refere aos recursos humanos, para funcionamento da educação escolar, são necessários: profissionais da educação ou magistério: profissionais que exercem a docência e as atividades de suporte pedagógico direto à docência, como direção, coordenação pedagógica e orientação educacional; demais trabalhadores em educação: trabalhadores que desenvolvem atividades de apoio e técnico-administrativo, como secretários de escola, zeladores, merendeiras e inspetores.

Assim cada função tem seu papel especificado em torno dos intentos do Projeto Político Pedagógico:

Direção: é o órgão gestor para o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da Escola, definidos no seu Projeto Político Pedagógico. A Direção é exercida pelo Diretor, eleito pela comunidade escolar ou indicado pelo Poder Executivo vigente. O diretor (a) é o elemento que representa legalmente a escola e tem como encargo a administração do estabelecimento, como chefe imediato dos professores (as) e funcionários (as). Tem como incumbência geral dirigir e supervisionar todas as atividades realizadas em consonância com o Projeto Político Pedagógico e as Deliberações do Conselho Escolar, respeitando também as disposições legais.

Coordenação Pedagógica: profissional que facilita o estabelecimento de relações entre todos os grupos que desempenham o fazer pedagógico, refletindo e construindo ações coletivas. Cabe a ele orientação e participação efetiva no cotidiano pedagógico da escola com vistas ao perfil do aluno a se formar.

Secretária: é responsável por todos os documentos expedidos e recebidos pela escola, especialmente, em relação aos alunos. Tem a função de organizar, elaborar e guardar todas as informações sobre a vida escolar do aluno, bem como

manter registros e arquivos dos ex-alunos. Executar serviços de organização de arquivo, preservação de documentos, coletânea de leis e escrituração de documentos escolares, registrar e manter atualizados os assentamentos funcionais dos servidores, organizar e preparar a documentação necessária para o encaminhamento de processos diversos. Além disso, colabora para com a conscientização do aluno em relação ao verdadeiro papel da escola: o ensino.

Professores: São responsáveis pela efetivação do trabalho pedagógico, estando, portanto, encarregados de colocar em prática todo o procedimento metodológico constante no Projeto Político Pedagógico, bem como ter aprofundado conhecimento dos conteúdos a serem ensinados e plena consciência dos melhores procedimentos para a avaliação.

Inspetores: Serão responsáveis pela segurança do aluno nas dependências da escola; inspecionando o comportamento dos mesmos no ambiente escolar. Deverão orientar alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, além de auxiliar nos intervalos dos alunos.

Zeladores: Responsáveis pela efetivação do bom andamento do cotidiano escolar no tocante a limpeza, organização e higienização. Tem a seus encargos a manutenção, preservação, sendo coordenados e supervisionados pela Direção. Além disto, não deixam de possuir como responsabilidade a participação na conscientização dos alunos sobre questões pertinentes a seu trabalho, colaborando, portanto, com a formação social do aluno.

Cozinheira e auxiliar de cozinha: Responsável pela preparação da merenda escolar que tem como objetivo atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Conselho Escolar: Participa da gestão da escola e da vida escolar do aluno, de forma a facilitar os trabalhos e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos. O Conselho Escolar deste Estabelecimento de Ensino está constituído da direção, representantes da: equipe pedagógica; docentes; alunos; pais; funcionários; APM e comunidade. Tem se reunido sempre que são acionados pela direção a fim de favorecer a gestão democrática do estabelecimento. Os casos mais importantes da gestão estão contando com a colaboração deste conselho, tais como: problemas de

aprendizagem; problemas atitudinais e aprovação de documentos importantes relacionados à vida legal deste estabelecimento.

APM (Associação de Pais e Mestres e Funcionários): É uma instância colegiada com papel fundamental dentro do estabelecimento, pois enfatiza de maneira positiva a gestão democrática. Os recursos financeiros são geridos por esta associação e as reuniões ordinárias constam sua periodicidade em Estatuto próprio. Além destes encontros, são realizadas reuniões sempre que se fazem necessárias. Dentro da comunidade escolar participa em promoções e eventos pertinentes a escola.

Conselho de Classe: É formado pela direção, equipe pedagógica e professores deste Estabelecimento de Ensino. As reuniões são realizadas bimestralmente. São abordados assuntos pertinentes à prática docente e ao processo de ensino aprendizagem que ficam documentados em ata e guardados na coordenação pedagógica. O horário da reunião do conselho de classe é fixado no calendário escolar. Devido ao problema de termos professores de outro estabelecimento/município, os horários são estipulados visando reunir todos os professores da turma, pois é o momento para trocas de experiências, levantamento de problemas de disciplina, planejamento da escola, avaliação, busca de melhoria de qualidade, momento de feedback educacional, momento de aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem e das estratégias que serão colocadas em práticas visando a melhoria.

7.6 Ampliar e Qualificar o Acesso e o Desempenho na Utilização de Recursos Tecnológicos nas Tarefas Organizativas Docentes e Discentes

Ações a serem desenvolvidas

1. Promover o acesso aos laboratórios de informática;
2. Intensificar a oferta de formação continuada sobre a utilização de ferramentas da informática;
3. Incentivar o registro de notas e frequência, bem como o cálculo da média, mediante utilização de planilhas eletrônicas;
4. Ampliar o acesso a internet via rede wireless nos espaços da Escola, através da correta aplicação de Recursos como PDDE EDUCAÇÃO CONETADA;
5. Manter o agendamento de visitas dos estudantes à Biblioteca;

6. Manter uma estrutura de organização para o laboratório de informática, de modo que possam ser amplamente utilizados, atendendo a um agendamento prévio;
7. Efetuar manutenção dos equipamentos;
8. Disponibilizar mais computadores para professores e estudantes nas salas dos professores e na biblioteca;
9. Utilizar, sempre que possível, os recursos tecnológicos disponíveis na Escola, em sala de aula (lousa digital);
10. Informar os recursos, materiais e equipamentos existentes para que os professores possam se organizar em relação às novas tecnologias e utilizar nas salas de aula;
11. Elaborar orientações para o uso adequado dos recursos disponíveis na escola;

7.7 Democratização Da Escola

Ações a serem desenvolvidas:

1. Garantir que cada professor e funcionário exerça o trabalho para o qual prestou concurso. Os que apresentam laudo que não podem exercer a função para qual prestaram concurso devem cumprir os laudos emitidos pela DGSO;
2. Garantir a participação de todos os profissionais de Ensino na Semana Pedagógica, possibilitando a certificação da carga horária total do curso;
3. Garantir direitos iguais para funcionários
4. Garantir mais contato entre funcionários, equipe pedagógica, pois assim podem surgir novas ideias e parcerias com vistas a melhorar a instituição;
5. Estimular maior contato entre funcionários e professores, com vistas a estabelecer mais parcerias;
6. Garantir mais informações aos funcionários e passá-las em tempo hábil para não haver desencontros no encaminhamento do trabalho diário;
7. Garantir a igualdade de tratamento dos funcionários, que devem todos, sem distinção e em acordo com suas funções;
8. Garantir que os professores, quando readaptados, priorizem a sua área de formação e, caso não seja possível, que sua readaptação atenda às prioridades pedagógicas da escola;
9. Garantir o respeito às especificidades das funções administrativas;

10. Garantir a efetiva participação de toda comunidade escolar no processo de discussão dos rumos da Instituição, fazendo com que esses realmente sintam-se pertencentes ao processo educativo;
11. Ofertar alimentação adequada aos estudantes, em acordo com seu horário de aula.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022.

PARANÁ. Lei n. 4978, de 05 de dezembro de 1964. Estabelece o sistema estadual de ensino. **Diário Oficial do Estado do Paraná, nº. 242, de 26 de dezembro de 1964**. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=12350&codItemAto=134377>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PARANÁ. **Deliberação 02/2016 - CEE/PR**. Dispõe sobre as normas para modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Estado. Paraná, 2016.

ANTONIO, Rosa Maria. **Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: o desafio do método dialético na didática**. Maringá, 2008.

GENI, Serrano dos Santos; SERRANO, Olivia. **O papel da escola na formação do cidadão**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-escola-na-formacao-cidadao.htm/> acessado em: 4 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política de educação inclusiva**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva> acessado em 05-05-2022. 4 mar. 2022.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. **Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. Dia a dia Educação, Paraná, v. 2, p. 2289-8, 2014.

ANEXO I – Proposição de Ações – Metas

DIMENSÃO	FONTES DE ATUAÇÃO	OBJETIVO O QUE QUEREMOS ALCANÇAR?	META QUAL RESULTADO ATINGIR?	PRAZO EM QUANTO TEMPO?	AÇÕES O QUE FAZER ONDE QUEREMOS CHEGAR?	DETALAHMENTOS DAS AÇÕES. COMO DESENVOLVER ESSAS AÇÕES?	RESPONSÁVEL QUEM IRÁ EXECUTAR?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	- Presença dos alunos na escola.	- Máximo de frequência	- Durante o ano letivo.	- Conscientizando os alunos.	- Aulas mais atraentes, diversificadas.	- Professor
	Defasagem de aprendizado	- Maior rendimento na aprendizagem m. - Alinhamento: escola e família. - Reforço com contraturno	- Que os alunos alcancem o aprendizado suficiente para avançar de ano /serie. - Contratação de professores para o reforço.	- O necessário para superar as dificuldades	- Reuniões com os pais, família; - Momentos de leitura. - Contação de histórias.	- Atividades extraclasse - Trabalho em conjunto entre escola e família	- Coordenação pedagógica - Direção - Família
Redução de abandono	Melhorar o contato com responsáveis	- Participação mais ativo do responsável.	- Aumentar o vínculo com a família do aluno.	- Toda a vida escolar do estudante	- Conversas claras e amigáveis com o aluno e sua família.	- Oportunidade ao aluno e a família o direito de sugerir algo em prol da melhoria na vida escolar.	- Equipe Escola
	Acompanhamento dos alunos	- Compromisso com a vida escolar do	- Fortalecer a importância do aluno na escola.		- Dialogar: ouvir e escutar	- Troca de ideias.	- APM - Conselho tutelar - Alunos - Responsável pelo aluno
		- aluno.					

Prefeitura Municipal de Ibiporã, PR
Escola Municipal de Ensino Fundamental
Prof. Carlos Augusto Guimarães

136

Melhoria de aprendizagem em de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	- Gosto pela leitura - Alunos críticos	- Bons leitores - Facilidade em produzir textos (redações). - Desenvolvimento em todas as disciplinas. - Saber expressar-se oralmente. - Relatar fatos com clareza e precisão.	- Ano todo, principalmente no primeiro trimestre. - Em todas as oportunidades s.	- Buscar sempre novas estratégias. - Estar se aperfeiçoando sempre que possível. - Trocar experiências - Incentivar o desenvolvimento nos alunos - Estar seguro de suas ações	- Providenciar momentos prazerosos para leitura - Roda de conversa e registro coletivo da mesma. - Visita a biblioteca municipal - Leitura ao ar livre (praça) - Confecção de livrinho com histórias contadas pelos alunos. -	- Professores - Coordenação Pedagógica - Direção - Alunos
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	- Aperfeiçoamento do vocabulário - Um clima de amizade entre todos que trabalham no ambiente escolar.					
	Ações desenvolvidas s em outros ambientes						
Interpretação de dados e informações para resolução e problemas	Interpretação de dados e informações de problemas	Que o aluno compreenda informações expostas no gráfico e na tabela, bem como em outras situações problemas.	- Interpretação e resolução dos problemas apresentados. - Facilidade em entendimento do mesmo.	- O trimestre o qual será trabalhado o conteúdo.	- Leitura, desenho E estrutura de gráficos e tabelas. - Práticas de exercícios. - Montar outros gráficos com dados dos próprios alunos ou da escola.	- Transformar pesquisa e opiniões dos alunos em gráficos, tabelas e problemas escritos para maior compreensão dos conteúdos.	- Professores - Alunos - Coordenação - Família
	Interpretação de dados em gráficos e tabelas						
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico						

ANEXO II – Declaração de Legalidade a ser Emitida pelo Conselho Escolar das Instituições Públicas Municipais

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº ____ / ____ emitida pelo Conselho Escolar da
Instituição de Ensino: Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães – Ensino
Fundamental

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político Pedagógico e
ao Regimento Escolar

Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães – Ensino Fundamental
apresenta o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar elaborado pela
Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Conselho Escolar emite a presente Declaração² que resulta da
verificação da legalidade do Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar da
referida Instituição.

O presente Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar atende os
dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96,
da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que
versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e
Orientações, bem como o pedido através da Instrução Normativa nº 03/2022

É o que tinha a declarar

Ibiporã, 07/06/2022

Assinatura e carimbo (Presidente do Conselho Escolar da Instituição)

² A Declaração de Legalidade para as instituições públicas municipais deverá ser acompanhada pela
Ata de Aprovação emitida pelo Conselho Escolar e Checklist.

ANEXO III – CHECKLIST3 do PPP

1. Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães – Ensino Fundamental

NRE	Londrina
Município	Ibiporã
Instituição	Escola Mun. Profº Carlos Augusto Guimarães
Especificidade	() campo (X) urbana

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil		X
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano) em Tempo Integral		X
Ed. Especial	X	
EJA	X	

Etapas	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por disciplina ou área do conhecimento)
Educação Infantil			
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	X	X
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano) em Tempo Integral			
Educação Especial			X
EJA	X	X	X

158733352. **Elementos Situacionais**

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no **PPP**

³ Integra a Declaração de Legalidade emitida pelas instituições públicas municipais. Opcional para as Redes Privadas.

	SIM	NÃO
A caracterização da escola	X	
O histórico da instituição	X	
A organização dos tempos, espaços e a gestão de sala de aula	X	
Descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)	X	
Dados do rendimento escolar de 2022		X
O mapa de frequência de 2022		X

158733440. **Elementos conceituais**

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP.

	SIM	NÃO
Sujeito	X	
Sociedade	X	
Educação	X	
Processo ensino-aprendizagem	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Premissas da escola (item 2.2)	X	

158733568. **Elementos Operacionais**

Plano de ação

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PLANO DE AÇÃO.

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos	X	
Metas/prazo	X	
Responsáveis	X	
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades	X	
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	

Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010, Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.	X	
---	---	--

Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um **X** nos campos “sim” ou “não” para os itens presentes na organização curricular da **Educação Infantil**, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná. (Campo de Experiência, Saberes e Conhecimento, Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento), correspondentes às idades das Crianças e BNCC.		X
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)		X
Avaliação		X
Referências		X
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental		X

Marque com um **X** nos campos **sim** ou **não** para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares do **Ensino Fundamental**:

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná e BNCC	X	
Estratégias de ensino	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição do 5º para o 6º ano	X	

Marque com um **X** nos campos sim ou não para os itens presentes em cada um dos itens abaixo:

	SIM	NÃO
Apresentação do regimento Escolar	X	
Declaração de Legalidade emitida pelo Conselho Escolar das Instituição (Anexo III)	X	

ANEXO IV - Parecer de Legalidade emitido pelo C.M.E - Conselho Municipal de Educação

PARECER Nº ____/____ - CME

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar

Escola Municipal Professor Carlos Augusto Guimarães apresenta o Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar - para instituições públicas ou mantenedora – para instituições privadas).

O Conselho Municipal de Educação de Ibiporã emite o presente Parecer que resulta da verificação da Declaração de Legalidade⁴ nº _____ emitida pelo Conselho Escolar ou Mantenedora da referida Instituição, situada no município de Ibiporã-PR e mantida pela Secretaria Municipal de Educação.

O presente Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o pedido através da Instrução Normativa nº 03/2022 .

Este é o parecer.

Ibiporã, 07/06/2022

Conselho Municipal de Educação de Ibiporã, PR

Assinatura e carimbo do Presidente do Conselho Municipal de Educação

* **Observação:** Entregar o parecer do Conselho Escolar (Anexo III), o Regimento Escolar e o PPP para a homologação.

⁴ A Declaração de Legalidade deverá estar acompanhada da Aprovação e do Checklist. Este último obrigatório para as Instituições de Ensino Municipal e opcional para as Redes Privadas.

**ANEXO V- Ato de Homologação do Projeto Político-Pedagógico e do
Regimento Escolar a ser Emitido pela Mantenedora**
CONFORME INSTRUÇÃO NORMATIVA MUNICIPAL Nº 03/2022

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº ____ / ____

Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação, mantenedora da Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães – Ensino Fundamental, no uso das atribuições legais conferidas através da Instrução Normativa nº 03/2022 e Parecer de Legalidade nº _____.

HOMOLOGA

Art. 1º - O Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar da Escola Municipal Profº Carlos Augusto Guimarães – Ensino Fundamental do município de Ibiporã, com a oferta de: 1º ao 5º ano do ensino Fundamental

Art. 2º - O Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano/período letivo de _____, ficando revogado o Ato de Homologação nº _____ e disposições em contrário.

Ibiporã, 07/06/2022

Antonio Prata Neto
Secretário Municipal de Educação